

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 107/2022
Data: 27/08/2022



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
SUMMIT PORTOS 2022 TERÁ TRANSMISSÃO AO VIVO POR APLICATIVO	4
COMO ESTÁ O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PORTUÁRIO?.....	4
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	5
AUDIÊNCIA PÚBLICA DA ANTAQ DEBATE PADRONIZAÇÃO DE ESTRUTURA, NESTA SEXTA (26)	5
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....	6
BR-070, EM GOIÁS, TEM 49 QUILÔMETROS RESTAURADOS E ALARGADOS.....	6
GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF.....	7
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO ADERE AO SISTEMA NACIONAL DA NOTA FISCAL DE SERVIÇO ELETRÔNICA	7
BE NEWS – BRASIL EXPORT.....	8
EDITORIAL – DRAWBACK SIMPLIFICADO	8
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	9
<i>Frete em queda 1</i>	9
<i>Frete em queda 2</i>	9
<i>Rodovia 1</i>	9
<i>Rodovia 2</i>	9
<i>Campanha</i>	9
NACIONAL - IMPLANTAÇÃO DO PCS DEPENDE DE COMUNIDADES, DIZEM ENTIDADES.....	9
NACIONAL - GOVERNO PRETENDE LEILOAR 15 TERMINAIS ATÉ O FIM DO ANO	11
NACIONAL - MINISTÉRIO DA ECONOMIA SIMPLIFICA REGRAS PARA REGIMES DE DRAWBACK	13
NORTE EXPORT 2022 – 12 E 13 DE SETEMBRO – PORTO VELHO - RO.....	13
REGIÃO NORDESTE - RECIFE VAI GANHAR MUSEU DO PORTO ATÉ NOVEMBRO.....	14
REGIÃO NORTE - MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO NORTE CRESCE 5,3% NO 1º SEMESTRE	15
REGIÃO SUDESTE – SPA REALIZA PESQUISA DE OPINIÃO PARA RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	16
REGIÃO SUL - TCP MOVIMENTA 111,8 MIL TEU EM JULHO E BATE PRÓPRIO RECORDE.....	16
INTERNACIONAL - MAERSK FECHA PARCERIAS PARA USAR BIOMETANOL EM SEUS NAVIOS	17
NACIONAL – VITRINE - MULHERES & PORTOS	18
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	20
SANTOS TEM O MAIOR SUPERÁVIT COMERCIAL DO ESTADO DE JANEIRO A JULHO	20
SANTISTAS PODEM CONTRIBUIR EM CONSULTA PÚBLICA SOBRE O TRAÇADO DA ÁREA PORTUÁRIA	20
FIM DE SEMANA TERÁ FRENTE FRIA E VENTOS FORTES NA BAIXADA SANTISTA	21
PREFEITURA DE MANAUS ALINHA PLANEJAMENTO PARA RECEPTIVO DA TEMPORADA DE CRUZEIROS 2022/2023	21
FERTILIZANTES: YARA FAZ CORTES NA PRODUÇÃO DE AMÔNIA NA EUROPA	24
O MUNDO PRECISA DO BRASIL PARA TER ALIMENTOS, DIZ MINISTRO	24
INDONÉSIA E DP WORLD FINANCIAM O NOVO TERMINAL DE CONTÊINERES DO ESTREITO DE MALACCA.....	25
CNN - BRASIL.....	26
ANUNCIADA NOVA ROTA MARÍTIMA PARA GRÃOS A PARTIR DE PORTOS UCRANIANOS	26
NAVIO DA COSCO ABASTECIDO COM BIOCOMBUSTÍVEL REDUZ EM 15% AS EMISSÕES DE GEE	26
JORNAL O GLOBO – RJ.....	27
GASOLINA CAI 2,8% NOS POSTOS, SEGUNDO PESQUISA DA ANP	27
ARRECADAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL ATINGE R\$ 202,5 BI EM JULHO, MELHOR RESULTADO PARA O MÊS DESDE O ANO 2000.....	28
PRESIDENTE DO BC COMEMORA QUEDA NA INFLAÇÃO, MAS DIZ QUE NÃO DEVE BAIXAR A GUARDA.....	29
PETROBRAS REDUZ EM 10,4% PREÇO DE QUEROSENE DE AVIAÇÃO PARA AS DISTRIBUIDORAS.....	30
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	30
CONGRESSO AVALIA PROPOSTAS PARA CRIAÇÃO DE SELOS ESG	31
PETRÓLEO FECHA EM ALTA APÓS SESSÃO VOLÁTIL COM NOTÍCIAS SOBRE IRÃ E EUA	33
PETRÓLEO FECHA EM ALTA APÓS SESSÃO VOLÁTIL COM NOTÍCIAS SOBRE IRÃ E EUA	34
GUEDES REFORÇA INTENÇÃO DE ZERAR IPI	35
ARRECADAÇÃO FEDERAL SOMA R\$ 202,6 BILHÕES EM JULHO, RECORDE PARA O MÊS	35
ARRECADAÇÃO FEDERAL SOMA R\$ 202,6 BILHÕES EM JULHO, RECORDE PARA O MÊS	36
JUSTIÇA LIBERA R\$ 25 BILHÕES EM PRECATÓRIOS; SAIBA COMO CONSULTAR SE VAI RECEBER.....	38



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 107/2022
Página 3 de 48
Data: 27/08/2022
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

PETROBRAS ANUNCIA REDUÇÃO DE 10,4% NO PREÇO DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO	39
VALOR ECONÔMICO (SP).....	40
QUASE 1 MILHÃO DE T DE MILHO SERÃO EXPORTADOS POR PARANAGUÁ ENTRE JULHO E SETEMBRO	40
GUEDES: BRASIL DEVERÁ GANHAR ATÉ US\$ 20 BI AO ANO PARA PRESERVAR AMAZÔNIA	41
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	42
PELT: 24% DAS OBRAS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO PARANÁ JÁ FORAM CONCLUÍDAS	42
PORTOS PROTAGONIZAM 4 INICIATIVAS PARA USO DE HIDROGÊNIO VERDE NO PAÍS.....	43
HIDROVIAS DO BRASIL INICIA A RETOMADA DE SUAS OPERAÇÕES NO PORTO DE SANTOS	46
NAVIO DA COSCO ABASTECIDO COM BIOCOMBUSTÍVEL REDUZ EM 15% AS EMISSÕES DE GEE	47
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	48
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM	48



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

SUMMIT PORTOS 2022 TERÁ TRANSMISSÃO AO VIVO POR APLICATIVO

Evento em Brasília, promovido pelo Grupo Tribuna, debaterá a competitividade no setor
Por: ATribuna.com.br



Evento levará à Capital Federal as discussões mais relevantes sobre o setor portuário Foto: *Matheus Tagé/AT*

O Summit Portos 2022 - Capacidade e Competitividade, que será realizado na próxima quinta-feira, terá transmissão ao vivo pelo aplicativo oficial do evento, o Summit Portos, disponível nas lojas da Apple Store e da Google Play Store.

O encontro, organizado pelo Grupo Tribuna, ocorrerá no Brasília Palace Hotel e levará para a Capital Federal um diagnóstico do setor portuário. Ele será aberto pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio.

O evento será aberto pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio.

Ampliar participação

O Brasil vem amargando participações muito pequenas no Comércio Internacional, de 1,04%, mesmo com os impulsos do setor agrícola e de mineração. E um dos principais gargalos que provocam essa baixa movimentação é o alto custo logístico.

De acordo com os envolvidos no setor, ele está fortemente ligado à necessidade de investimentos que garantam a ampliação da eficiência das operações e da capacidade das infraestruturas portuárias do País.

Questões sobre como os gestores públicos pretendem enfrentar os desafios para integrar o Brasil na cadeia logística do mundo estão entre os temas debatidos.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 26/08/2022

COMO ESTÁ O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PORTUÁRIO?

Inova Portos, promovido pela Santos Port Authority, em parceria com o Ministério da Infraestrutura, debateu o tema

Por: *Ricardo Pupo Larguesa*



Programa quer estimular a modernização dos portos brasileiros Foto: *Matheus Tagé/AT*

Aconteceu nesta semana o Inova Portos, evento promovido pela Santos Port Authority (SPA) em parceria com o Ministério da Infraestrutura (MInfra). Trata-se de uma das iniciativas do programa Futuro do Setor Portuário, do MInfra, que é muito bem-vindo, dada a janela de oportunidade. Lançado em 2021, o programa descreve como objetivo “estimular a modernização dos portos organizados e aumentar sua competitividade, com foco na

desburocratização, melhoria de gestão, maior capacitação dos gestores e trabalhadores portuários e implementação de novas tecnologias, promovendo mais eficiência logística”.

O eixo de inovação é o foco deste artigo. A humanidade vive um momento sedento por inovação, que se origina no desenvolvimento tecnológico. No evento, foram compartilhadas diversas ações neste sentido, e os espectadores puderam também conhecer importantes casos de sucesso de outros setores. Mas já há algumas ações inspiradoras, especificamente da indústria portuária brasileira, que gostaria de citar.

A Eletrobras Furnas tem um programa de inovação corporativa e empreendedorismo iniciado em 2016, em que fomenta startups de base tecnológica aplicada ao negócio dela. Desde então, foram 47 projetos de inovação, com R\$ 54 milhões de geração de valor.

O Porto de Itaqui (MA) institucionalizou em 2018 uma cultura de inovação, implementando uma série de ações que culminaram no Programa Farol de Residência Portuária, que oferece bolsa para projetos de pesquisa e desenvolvimento com foco em soluções inovadoras.

A SPA iniciou, ano passado, o Programa de Inovação Aberta do Porto de Santos, integrando ações com aceleradoras de startups, para promover empresas, e com a academia, para promover estágio com foco em inovação. E já colhe frutos com algumas soluções inovadoras que foram apresentadas no evento.

A Universidade Santa Cecília (Unisantia) criou o Observatório Portuário, iniciativa que se conecta com o setor para promover inovação, já conta com 19 patentes e publicou neste ano a primeira edição de um periódico científico.

A Faculdade de Tecnologia (Fatec) Rubens Lara atua por intermédio de uma agência de inovação do Centro Paula Souza em diversas ações com foco em inovação e conta, agora, com um agente local que integrará essas ações ao setor portuário.

O Parque Tecnológico de Santos, que em parceria com o Sebrae realiza, desde 2012, ações de promoção de empreendedorismo, iniciou neste ano o Marine StartupLab e já está acompanhando 20 startups pré-selecionadas com foco em logística portuária.

Como o leitor pode perceber, há muita coisa boa acontecendo e estamos só no começo. Esperamos poder colher bons frutos dessas sementes o quanto antes para ajudar a acelerar o crescimento da nossa região e, conseqüentemente, do nosso País.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 26/08/2022



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA DA ANTAQ DEBATE PADRONIZAÇÃO DE ESTRUTURA, NESTA SEXTA (26)

Encontro, que será em modo virtual, evidenciará temas como serviços prestados pelos terminais de contêineres e definição de diretrizes dos serviços inerentes, acessórios ou complementares

Brasília, 25/08/2022 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizará, nesta sexta-feira (26), audiência pública para estabelecer diretrizes sobre padronização da estrutura de serviços prestados pelos terminais de contêineres, serviços inerentes, acessórios ou complementares. A sessão começará às 15h - pelo horário de Brasília.

Nessa segunda audiência sobre o mesmo tema, a ideia é alinhar tabelas de preços de terminais desses três grandes grupos e obter, ainda, contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento da proposta normativa que dispõe sobre o tema.

Dinâmica

As inscrições serão realizadas entre 9h e 14h do mesmo dia por meio do aplicativo Whatsapp (61 - 2029-6940). A audiência será transmitida ao vivo via streaming, gravada e disponibilizada no canal da ANTAQ no YouTube. Além de enviar as contribuições por vídeo, áudio ou por escrito no Whatsapp, os interessados também poderão se manifestar na sala de reunião criada no aplicativo Zoom. Para tanto, o participante deverá encaminhar seu endereço eletrônico de login na plataforma a fim de ser convidado para entrar na sala. Em caso de problemas de acesso, ocorrerá uma segunda tentativa de conexão ao final de todas as contribuições.

A sessão também será transmitida ao vivo pelo canal do YouTube sem a necessidade de inscrição.

Assessoria de Comunicação Social da ANTAQ

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 26/08/2022

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

BR-070, EM GOIÁS, TEM 49 QUILÔMETROS RESTAURADOS E ALARGADOS

Reparos no trecho entre os municípios de Montes Claros de Goiás e Aragarças favorecem as atividades de agronegócio e turismo na região



Com a restauração, usuários poderão trafegar pela via com mais segurança e conforto. - Foto: Divulgação/DNIT

O Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, concluiu os serviços de restauração e alargamento de 49 quilômetros na BR-070/GO, entre os municípios de Montes Claros de Goiás e Aragarças. As intervenções no trecho goiano permitirão que o pavimento suporte de forma adequada o volume de tráfego existente na região, que tem origem nas

atividades do agronegócio e do turismo.

Com a restauração executada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), os usuários poderão trafegar pela via com mais segurança e conforto. Além disso, a medida deve contribuir com os desenvolvimentos econômico e social da região. Os trabalhos foram iniciados com serviços de reciclagem de base e execução de revestimento em tratamento superficial duplo (TSD). Em seguida, foi feita a aplicação das duas camadas de reforço com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), além da sinalização horizontal do trecho.

As obras fazem parte de um contrato iniciado em 2016 que prevê, entre outras iniciativas, restauração; manutenção rotineira, como limpeza da faixa de domínio; monitoramento de dispositivos de drenagem e execução de operações tapa-buracos ao longo da estrada federal.



Relevância

A BR-070 parte do Distrito Federal e vai até a fronteira entre Brasil e Bolívia, passando por Goiás e Mato Grosso, no Centro-Oeste do país. A região é destaque no agronegócio brasileiro, e abriga ainda cooperativas agroindustriais, usinas de etanol e de bioenergia, cooperativas de crédito, companhias de alimentos e mineradoras, entre outras. A região também é bastante procurada pela temporada de praia em Aragarças, que ocorre em julho.

Com informações da assessoria de comunicação do DNIT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 26/08/2022



Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO ADERE AO SISTEMA NACIONAL DA NOTA FISCAL DE SERVIÇO ELETRÔNICA

Santos e Campinas também já adotaram a NFS-e Nacional e terão acesso à Plataforma de Administração Tributária Digital

O município de São Paulo assinou acordo com a Receita Federal do Brasil (RFB) para formalizar a adesão ao Sistema Nacional da Nota Fiscal de Serviço eletrônica (NFS-e Nacional). Com o acordo, a capital paulista terá acesso à Plataforma de Administração Tributária Digital, que oferece uma cesta de produtos tecnológicos de administração tributária.

Além de São Paulo, que representa um terço das NFS-e do Brasil, os municípios de Santos e Campinas também formalizaram a adesão, durante cerimônia realizada na Prefeitura paulistana, na terça-feira (23/8), com a presença de representantes da RFB, de outras prefeituras e de entidades privadas. Para aderir ao Convênio RFB/Abrasf/CNM/FNP, os municípios devem buscar informações no portal da Nota Fiscal de Serviço eletrônica e clicar na opção "Como conveniar-se".

O padrão nacional da Nota Fiscal de Serviço eletrônica (NFS-e) foi instituído em junho deste ano, a partir da assinatura de um convênio da RFB com o Distrito Federal e os municípios brasileiros, quando também foi lançada a Plataforma de Administração Tributária Digital. Projetada pela RFB a partir do diálogo com os entes federados, a ferramenta atende às características específicas das mais de 5 mil legislações municipais do Brasil.

Para grandes e pequenos

O instrumento é voltado tanto para municípios com milhões de habitantes, com infraestrutura tecnológica completa, quanto para aqueles com 50 mil habitantes ou menos. A ferramenta auxilia a administração tributária dos pequenos municípios, possibilitando a instituição e o recolhimento do ISS mesmo em locais que não têm administração tributária estruturada.

As funcionalidades também se adaptam aos diferentes portes de empresas – do Microempreendedor Individual (MEI) ao lucro real, simplificando as obrigações acessórias.

O projeto é coordenado pela Receita Federal em parceria com a Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf), a Confederação Nacional de Municípios (CNM), a Frente Nacional de Prefeitos (FNP), o Sebrae, o Serpro, cerca de 60 entidades representativas dos prestadores de serviço e outras 114 empresas conveniadas.

A adesão não acarretará nenhum compromisso financeiro ou de prazos para o município integrar-se ao sistema. Cada administração tributária municipal que aderir ao convênio poderá escolher, entre as soluções disponíveis na Plataforma, aquelas que deseja implementar em sua cidade.



Municípios que já assinaram

Com 26 municípios que já participam da fase inicial, a RFB contabiliza mais de 40% das NFS-e do país aderentes ao Convênio da NFS-e e Plataforma Tributária Digital.

Assim como São Paulo, Santos e Campinas, já assinaram o convênio os municípios de Salvador, Luis Eduardo Magalhães e Camaçari, na Bahia; Belo Horizonte, Alfenas e Pompéu, em Minas Gerais; Mineiros, Paraúna e Planaltina, em Goiás; Campos de Júlio e Santo Afonso, no Mato Grosso; Florianópolis e São Cristóvão do Sul, em Santa Catarina; Vitorino e Toledo, no Paraná; além de Marabá (PA), Santa Cruz do Rio Pardo (SP), Porto Alegre, João Pessoa, Costa Rica (MS), Rio Branco, Ponto Belo (ES) e Porto Velho.

O convênio também institui o Comitê Gestor da Nota Fiscal de Serviço (CGNFS), que vai deliberar sobre regulamentações da NFS-e, com participação de representantes da União e dos municípios.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 26/08/2022



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – DRAWBACK SIMPLIFICADO

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O Ministério da Economia, através da Secretaria de Comércio Exterior, revisou as normas de concessão, utilização e encerramento do regime aduaneiro especial de drawback. Esse regime permite a suspensão ou a eliminação de tributos na importação de insumos ou na sua aquisição em solo nacional, desde que sejam utilizados na fabricação de bens que serão exportados – ou com equiparação legal à exportação.

Com essa reavaliação, houve uma simplificação das regras para a adoção dessa ferramenta. A principal mudança está na exclusão da necessidade de apresentação de cópia de contratos da industrialização de embarcações para obter o regime de drawback. Isso permitirá aos estaleiros dar início à construção de embarcações sem um comprador definido. Também está previsto que a embarcação poderá ser oferecida no mercado praticamente à pronta entrega. A proposta do Governo é aumentar o dinamismo da indústria local e dos serviços vinculados ao turismo - náutico, principalmente - em território nacional.

De acordo com o Ministério, a iniciava não prejudicará os controles exercidos pela Secex, pois a empresa beneficiada terá de realizar a venda da embarcação dentro de prazo previamente estabelecido, além de comprovar a operação nos órgãos de controle.

Ainda houve a desburocratização do drawback na comprovação das exportações indiretas realizadas por empresas comerciais exportadoras. E para que o regime seja encerrado será necessário somente vincular ao ato concessório de drawback o documento fiscal enviado pela indústria para a empresa comercial exportadora.

Com essas simplificações, o Governo busca facilitar a adoção do drawback e, assim, impulsionar as exportações brasileiras. Segundo o Governo, no ano passado os regimes de drawback possibilitaram a exportação de mais de US\$ 61 bilhões.

É uma forma de apoiar a iniciava privada e impulsionar a economia brasileira, a partir de uma desburocratização, uma estratégia de ouro que, certamente, precisa ser mais adotada em outros setores do Governo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/08/2022



NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

FRETE EM QUEDA 1

Os preços mínimos dos fretes rodoviários tiveram uma redução média entre 3,16% e 4% nesta semana. Esses novos valores constam da tabela publicada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no Diário Oficial da União na última terça-feira. Essa queda foi motivada pelas diminuições no preço do diesel, determinadas pela Petrobras por duas vezes neste mês - no dia 11, por exemplo, houve um decréscimo de 4% (R\$ 0,22 por litro) nas refinarias da companhia. Segundo a legislação, sempre que o preço do óleo diesel variar mais de 5% - para mais ou menos - no mercado nacional, a ANTT deve publicar uma tabela atualizando os preços mínimos dos fretes.

FRETE EM QUEDA 2

De acordo com a nova tabela de preços, o valor mínimo do frete para o transporte rodoviário de carga lotação (tabela A) caiu 3,16%. No caso das operações com a contratação apenas do veículo de cargas (tabela B), a redução foi de 3,51%. Para o transporte rodoviário de carga lotação de alto desempenho (tabela C), a retração foi de 3,67%. E nos serviços em que haverá a contratação somente do veículo de cargas de alto desempenho, a diminuição chegou a 4%.

RODOVIA 1

Os serviços de restauração e alargamento de 49 quilômetros da BR-070, em Goiás, entre as cidades de Montes Claros de Goiás e Aragarças, foram concluídos pelo Governo Federal. Segundo as autoridades, as intervenções permitem que o pavimento aguente o volume de tráfego na região, impulsionado pelo agronegócio e pelo turismo.

RODOVIA 2

A BR-070 vai do Distrito Federal até a fronteira entre Brasil e Bolívia, atravessando os estados de Goiás e Mato Grosso, especialmente suas áreas de produção agrícola.

CAMPANHA

Candidata do MDB à Presidência da República, a senadora Simone Tebet afirmou ontem que é favorável à desestatização de empresas do Governo, mas não quer “privatizar por privatizar”. “O Brasil está precisando de posicionamentos centrados. Não é oito ou 80, não é ser totalmente a favor de todas as privatizações ou ser estatizante”, declarou. Ela afirmou ser contra a privatização da Petrobras e de companhias que prestam serviços importantes à sociedade, mas favorável a repassar para a iniciativa privada a Eletrobras e, no Ministério da Infraestrutura, a Valec Engenharia (de estudos ferroviários) e a Empresa de Planejamento e Logística (voltada aos setores de logística e transportes, de forma geral).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/08/2022

NACIONAL - IMPLANTAÇÃO DO PCS DEPENDE DE COMUNIDADES, DIZEM ENTIDADES

Abtra e ACS defendem que esses grupos portuários regionais devem coordenar o Port Community System

Por TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br



A implantação do projeto Port Community Systems prevê reduzir em até 40% a quantidade de etapas necessárias para uma operação no Porto de Santos

A criação das Comunidades Portuárias Regionais deve ser o ponto de partida para que o Port Community System (PCS) seja instituído nos portos brasileiros. Esse é o entendimento das entidades ligadas ao comércio e aos terminais alfandegados do

País.

O PCS é uma plataforma que tem como objetivo integrar todos os entes da cadeia logística portuária. A ideia é agilizar os processos de informação tornando as operações mais eficientes e aumentando a competitividade dos portos.

O uso e aplicação do sistema foi assunto debatido no Inova Portos. O evento, realizado esta semana em Santos (SP), procurou discutir a cultura da inovação e trazer soluções tecnológicas para o setor portuário.

Na ocasião, o diretor de Gestão e Modernização Portuária do Ministério da Infraestrutura, Luiz Burlier, afirmou que o processo de criação do PCS é natural. “Conhecemos as experiências de outros países e muitos implementaram o PCS durante décadas. Sabemos que precisamos de calma para implementação do Port Community System”.

Como e quando

Ao BE News, o gestor de negócios da Associação Comercial de Santos (ACS), José Eduardo Lopes, afirmou concordar com o Governo de que a implementação do PCS já está pacificada. O momento é de discutir a forma de implementação, que passa pela criação da chamada comunidade portuária.

“A questão do PCS não é mais discutir se é ou não conveniente. Isso já está superado. A discussão é quando e como. Para isso é preciso que tenhamos reuniões sobre a formação dessa comunidade portuária para gozar de todos os benefícios que ela propicia. Nos colocamos como uma colaboradora para que isso se torne uma realidade”, afirmou.

A comunidade portuária pode ser definida como o conjunto de órgãos que desenvolvem atividades dentro de um porto organizado. É a união em fórum único de todas as entidades públicas e privadas que atuam dentro do porto. Incluem-se operadores portuários, agências marítimas, arrumadores, conferentes e consertadores de cargas e descarga, vigias, estivadores, armadores, vistoriadores de cargas, vistoriadores de casco de navios, despachantes aduaneiros, rebocadores, sociedades classificadoras, órgãos gestores de mão-de-obra, organizações governamentais etc..

Segundo o gestor de negócios da ACS, a experiência exitosa de criação de comunidades portuárias pode ser vista em portos portugueses, como os de Aveiro, Leixões, Setúbal, Lisboa e Sines.

“Precisamos nos valer das experiências de outros portos como os de Portugal onde eles têm a chamada janela única de logística. Lá é possível ver toda uma integração como intercâmbio de informações, troca eletrônica de declarações aduaneiras, tratamento eletrônico de todas as informações relativas à importação e exportação de carga containerizada, e por aí vai”, falou.

Comunidades Regionais

A fala de Lopes vai ao encontro dos argumentos do diretor executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo. Ele defende que a instalação das comunidades portuárias deve ser uma prioridade para os portos brasileiros, em especial o de

Santos. Também argumenta que a iniciava de criação da comunidade portuária parta da própria Santos Port Authority (SPA).

“Para ter um sistema integrado como este é preciso que haja todo um aparato de controle e um Data Center, por exemplo. Um dos modelos possíveis, que a própria consultoria do porto de Hamburgo (na Alemanha) sugeriu, é criar uma entidade específica para coordenar o PCS. Nesse sentido, uma entidade neutra com a participação e manutenção sendo feita por todos os agentes na forma de uma Comunidade Portuária de Santos. A ideia, que já é praticada na Europa, pode partir da própria SPA para que não haja problemas de hierarquia”, comentou.

Vale lembrar que a Hamburgo Port Consult era uma das integrantes do consórcio Palladium, que estava desenvolvendo o projeto do PCS por meio de uma iniciava do Prosperity Fund, o fundo de investimento britânico para países em desenvolvimento. Contudo, devido à pandemia, o projeto foi encerrado com somente a primeira etapa concluída. Nela, foram identificados os processos mais relevantes nas operações de comércio exterior no Porto de Santos e como eles podem ser melhorados.

Para Caputo, a necessidade de criação da comunidade portuária de Santos, e de outras regiões, também se dá para que o PCS possa ser financiado com ajuda das próprias entidades que compõem essa nova associação, uma vez que os custos seriam divididos entre os integrantes.

“Os valores de manutenção e investimentos seriam pulverizados entre todos os participantes, o que seria ainda muito mais interessante para todo mundo. Pela minha experiência, eu acredito também que devem ser criadas comunidades para cada porto com voluntários suficientes, disse.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 26/08/2022

NACIONAL - GOVERNO PRETENDE LEILOAR 15 TERMINAIS ATÉ O FIM DO ANO

Coordenador-geral da Secretaria de Portos comentou sobre oportunidades no setor a partir de revisões regulatórias

Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br - De São Paulo



O fórum “Oportunidades no setor portuário e ferroviário” foi realizado pela Kincaid Mendes Vianna Advogados, com o apoio do governo britânico

O QUE NÓS ESPERAMOS DO MARCO REGULATÓRIO É QUE ELE FOMENTE NOVOS INVESTIMENTOS”

LORENA CRISTINA DUARTE

gerente de Projetos Ferroviários da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

O Governo Federal espera leiloar 15 terminais portuários ainda neste ano. Em caso de continuidade após as eleições, a expectativa é realizar outros 30 leilões nos próximos anos, segundo o coordenador-geral de Modelagem de Arrendamentos Portuários da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Alessandro Marques. Ele comentou sobre os avanços dos programas de concessões e autorizações para investimento privado em infraestrutura durante o fórum “Oportunidades no setor portuário e ferroviário”, realizado pela Kincaid Mendes Vianna Advogados, com o apoio do governo britânico, na manhã de ontem, no Consulado Geral Britânico, em São Paulo (SP).

“Ainda neste ano, teremos a oportunidade de leiloar 15 terminais. Esse número vai bater um recorde justamente por essa minirreforma que nós chamamos de arrendamento simplificado”, afirmou Marques. “Mais à frente, temos outros 30 projetos, entre eles o STS 10, que vai ser um dos maiores terminais de contêineres do País, com investimentos de R\$ 3,5 bilhões e capacidade de movimentar



cerca de 5 milhões de TEU. E temos ainda o projeto de concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá”, mencionou.

O coordenador da Secretaria de Portos comentou sobre os avanços realizados no setor de infraestrutura a partir da flexibilização legal para permitir investimentos privados. “Essa transferência de avos do setor público para a iniciativa privada é uma diretriz do Governo que deveria se tornar uma diretriz de Estado”, ressaltou.

Marques lembrou que o Governo já tem aproximadamente R\$ 1 trilhão em investimentos contratados a partir de leilões e concessões. “O ministro da Infraestrutura Marcelo Sampaio destaca que o Governo já contratou, nestes três anos e meio, quase R\$ 1 trilhão em investimentos, seja no setor de óleo e gás, telecomunicação, elétrico. E, dentro desse R\$ 1 trilhão contratado, nós fizemos 37 leilões, que passam por todos os portos públicos do País. Temos, aí, Porto de Vila do Conde (PA), São Luís (MA), Fortaleza (CE), Terminal Salineiro de Areia Branca (RN), Cabedelo (PB), indo até o Porto de Rio Grande (RS). Todos esses leilões ensejam em torno de R\$ 6,8 bilhões contratados. Além disso, está sendo arrecadado R\$2,2 bilhões a título de outorga. É importante dizer que, antes essas outorgas caíam no orçamento geral da União e, ‘ninguém’ sabia para onde iam esses recursos, eles não retornavam para o setor portuário. Então, desde 2019, nós estamos direcionando todos os recursos para as autoridades portuárias”, afirmou Marques.

Um dos anfitriões do encontro, o sócio do escritório Kincaid Mendes Vianna Advogados, Pedro Neiva, falou sobre a importância de contar com as iniciativas de negócios do Governo Britânico voltadas a projetos de infraestrutura. “Junto com o governo britânico, nós queremos construir essa ponte para os nossos projetos, com a agência reguladora e com o poder concedente”, disse.

Expertise

O gerente de Novos Negócios de Infraestrutura do governo britânico, Rafael Libera, contou como a expertise do Reino Unido como garantidor de negócios de infraestrutura pode contribuir com o Brasil. “O Reino Unido tem uma experiência muito grande no setor ferroviário, com tecnologias voltadas para consultorias e geomonitoramento, por exemplo. E, atrelado a essas tecnologias inovadoras, temos o UKEF (United Kingdom Export Finance), em que a gente pode ajudar os players brasileiros a financiarem projetos de infraestrutura. No Reino Unido, a gente ajuda na estruturação do projeto na parte tecnológica e na garantia que esses players terão financiamento com prazo de repagamento verde”, disse Libera.

Sobre as concessões ferroviárias, a gerente de Projetos Ferroviários da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Lorena Cristina Duarte, disse que o Novo Marco Regulatório das Ferrovias pode ser um divisor d'águas no País no fomento ao modal. “O que nós esperamos do Marco Regulatório é que ele fomente novos investimentos”, afirmou destacando a flexibilidade legal para atrair investimento privado em ferrovias. “Ele traz todo o esforço da implementação de infraestrutura, modernização, melhorias tecnológicas, operação e o risco fica ao encargo do autoritário”, complementou.

Já o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, falou sobre os marcos regulatórios BR do Mar e BR dos Rios, de fomento aos modais aquaviário e hidroviário, respectivamente. “A BR do Mar é uma oportunidade de alavancar o transporte de cabotagem. A primeira portaria já foi editada e o texto do decreto está em seus ajustes finais. Além da BR do Mar, temos outras ações a serem feitas, passando pelo desenvolvimento da malha hidroviária. Já criamos um grupo de trabalho para analisar estudos, que estão sendo elaborados, para analisar a viabilidade de uma concessão da Barra Norte do Rio Amazonas, que vai permitir melhores condições de navegação e que navios de maior calado operacional possam acessar a foz do Rio Amazonas”, destacou Nery.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/08/2022

NACIONAL - MINISTÉRIO DA ECONOMIA SIMPLIFICA REGRAS PARA REGIMES DE DRAWBACK

Portaria elimina burocracias e facilita operações envolvendo os regimes de suspensão e isenção do mecanismo

Por **TALES SILVEIRA** tales@portalbenews.com.br



Drawback é um incentivo fiscal à exportação dado às empresas quando compram matérias-primas e mercadorias para o processo produtivo

A Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia (Secex-ME) revisou normas de concessão, utilização e encerramento do regime aduaneiro especial de drawback, mecanismo que permite a desoneração tributária de insumos aplicados na produção de bens exportados. A publicação foi feita no Diário

Oficial da União (DOU) de ontem.

A portaria simplifica regras para a utilização dos regimes de drawback. Nesses regimes, as empresas brasileiras têm benefícios para adquirir insumos importados ou nacionais destinados à fabricação de bens que serão exportados – ou com equiparação legal à exportação. Segundo o Governo, no ano passado os regimes de drawback possibilitaram a exportação de mais de US\$ 61 bilhões.

A principal mudança está na retirada de necessidade de apresentação de cópia de contratos da industrialização de embarcações para obter o regime de drawback. A medida permitirá aos estaleiros brasileiros iniciar a construção de embarcações – tanto para o segmento naval quanto para o náutico – mesmo sem um comprador definido.

Além disso, os produtos poderão ser oferecidos no mercado praticamente à pronta entrega. A ideia é aumentar o dinamismo da indústria local e dos serviços vinculados ao turismo em território nacional. A medida não prejudicará os controles exercidos pela Secex, uma vez que a empresa beneficiária do regime deverá realizar a venda da embarcação dentro de prazo previamente estabelecido, além de comprovar a operação nos órgãos de controle.

Também houve desburocratização na comprovação das exportações indiretas realizadas por empresas comerciais exportadoras para obtenção do mecanismo de drawback suspensão. Agora, para que o regime seja encerrado será necessário somente vincular ao ato concessório de drawback o documento fiscal enviado pela indústria para a empresa comercial exportadora – assim como já ocorre nas operações com participação de trading companies. O objetivo do governo é eliminar uma burocracia e aplicar um “critério isonômico aos operadores de comércio exterior”.

Uma outra alteração trata da adequação do regramento da Secex na Lei do Ambiente de Negócios. A norma revogou obrigatoriedade de transporte em navio de bandeira brasileira para o aproveitamento de benefícios referentes a tributos cobrados na importação.

Com informações do Ministério da Economia

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 26/08/2022

NORTE EXPORT 2022 – 12 E 13 DE SETEMBRO – PORTO VELHO - RO
DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



NORTE EXPORT 2022
FORUM REGIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

NORTE EXPORT 2022
12 e 13 de setembro
Porto Velho - RO

Em destaque:
Navegação pelo Rio Madeira
Visitas ao porto organizado e a terminais privados
Participação de autoridades, lideranças empresariais e formadores de opinião da região Norte e de todo o Brasil

Acompanhe a transmissão online no BE News

TRANSMISSÃO ONLINE E GRATUITA

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 25/08/2022

REGIÃO NORDESTE - RECIFE VAI GANHAR MUSEU DO PORTO ATÉ NOVEMBRO

Espaço vai destacar a importância do ancoradouro para o desenvolvimento do município e de Pernambuco

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Registros fotográficos e outras peças que fazem parte da comunidade portuária estarão expostos no museu

COM A REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO E AGENCIAMENTO DO ENTORNO, SERÁ FEITO UM INVESTIMENTO DE R\$ 171 MIL NO MUSEU

A cidade do Recife deve ganhar um museu do porto até novembro. A ordem de serviço que autoriza a construção do equipamento foi assinada na quarta-feira, na sede do governo de Pernambuco. O espaço vai destacar a importância do ancoradouro recifense para o desenvolvimento do município e do Estado, e reunirá um acervo de peças históricas que fazem parte do trabalho portuário.

Serão cerca de 100 peças dispostas em um imóvel de 100 metros quadrados adjacente à Administração do Porto, no bairro do Recife. O espaço foi escolhido em virtude da mobilidade e acesso independente, facilitando a visita no futuro. A previsão é que até novembro o equipamento já esteja aberto ao público e movimentando o turismo na região. No total, com a requalificação do espaço e agenciamento do entorno, será feito um investimento de R\$ 171 mil.

O presidente do Porto do Recife, Tito Moraes, reforçou a importância de investir em um museu voltado para a história portuária. "Esse é um momento marcante pois sabemos a importância dos museus para as instituições e o Porto do Recife tem muita história. O ancoradouro carrega a representatividade da capital pernambucana e nada mais justo que tenhamos um espaço qualificado como museu para preservar toda essa história", afirmou.

Já o governador Paulo Câmara celebrou a construção de mais um espaço que valoriza a história do povo pernambucano. "O Porto do Recife faz mais uma ação importante para o Estado, de resgate a memória da comunidade portuária recifense e de Pernambuco. Ficamos felizes em saber que o ancoradouro está cumprindo sua missão de receber bem quem chega ao nosso Estado, de movimentar a economia, como também de contar a história da nossa cidade e do nosso povo", reforçou.

De porto organizado são 104 anos de história, mas o ancoradouro do Recife já existia antes mesmo de a vila de pescadores virar a metrópole conhecida hoje. E é essa memória que o Museu do Porto do Recife buscará resgatar através de exposição de ferramentas náuticas de época, instrumentos de trabalho, registros fotográficos e outras peças que fazem parte da comunidade portuária.

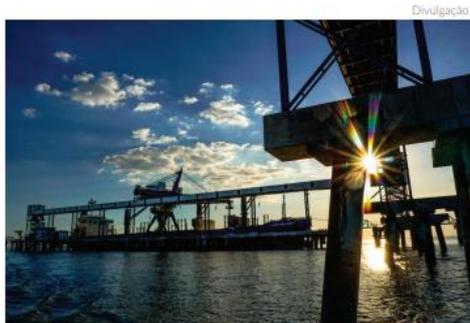
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/08/2022

REGIÃO NORTE - MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO NORTE CRESCE 5,3% NO 1º SEMESTRE

Alta foi impulsionada pelos terminais de uso privado da região, que obtiveram um crescimento de 9,22%

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



Divulgação

Entre os terminais de destaque na região está o de Vila do Conde (PA), da Hidrovias do Brasil, com aumento de 1,3 milhão de toneladas

A movimentação portuária da região Norte do País cresceu 5,3% no primeiro semestre deste ano, ao contabilizar 3,6 milhões de toneladas movimentadas a mais do que no mesmo período de 2021. A alta foi impulsionada pelos terminais de uso privado da região, que obtiveram um crescimento de 9,22% nos seis primeiros meses do ano. Já os portos públicos

tiveram uma queda de 4,5%.

O levantamento foi feito pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), no último dia 24, com informações do DataPort, banco de dados do setor portuário alimentado pelo Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Entre os perfis de carga movimentados na região, a carga geral e os granéis líquido e gasoso foram os destaques, com crescimento de 117,5% e 17,6%, respectivamente. O aumento da movimentação de semirreboque baú (+227,2%), na navegação interior da região Norte, é o principal motivador da maior movimentação de carga geral. Já entre o granel líquido, o destaque é da movimentação de combustíveis minerais e óleos minerais na navegação interior (+28%).

Entre os terminais de destaque na região estão dois do Pará: o terminal da Bertolini, em Santarém, que movimentou 2,5 milhões de toneladas a mais, e o de Vila do Conde, da Hidrovias do Brasil, com aumento de 1,3 milhão de toneladas.

Para a diretora executiva da ATP, Luciana Guerise, os dados reforçam a relevância da região Norte para o setor. "Esses números são exemplos picos da importância do agronegócio que procura a região Norte como o sítio ideal para expandir suas exportações. Precisamos olhar a Região Norte como um novo horizonte de escoamento do produto brasileiro e exigir políticas públicas para ampliar a multimodalidade naquela região", afirmou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/08/2022

REGIÃO SUDESTE – SPA REALIZA PESQUISA DE OPINIÃO PARA RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

A Santos Port Authority (SPA) realiza uma pesquisa de opinião para saber que temas são mais relevantes para a comunidade portuária. Esse levantamento servirá de base para o Relatório de Sustentabilidade da Autoridade Portuária referente a 2022 e é aberto a todos os interessados nas atividades do porto. A pesquisa, feita de forma online, estará no ar até o próximo dia 31. O formulário está disponível no site www.portodesantos.com.br e nas redes sociais da SPA.

Segundo a Autoridade Portuária, o objetivo do levantamento é "reafirmar o compromisso da SPA com a transparência e relacionamento com a comunidade, além de estimular boas práticas dos aspectos ESG (sigla em inglês para se referir a boas ações ambientais, sociais e de governança)".

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/08/2022

REGIÃO SUL - TCP MOVIMENTA 111,8 MIL TEU EM JULHO E BATE PRÓPRIO RECORDE

Carne congelada é a principal carga movimentada, sendo 50,2% das exportações e 29,3% do total
Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br



A área refrigerada do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) será ampliada em 43% até o ano que vem

AS EXPORTAÇÕES DE VEÍCULOS AUMENTARAM 18,5% NO PERÍODO ENTRE JANEIRO E JULHO DESTE ANO, EM COMPARAÇÃO AO DE 2021

O Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) movimentou 111.862 TEU no mês de julho, 3.227

TEU a mais frente ao mês de maio, data do último recorde da companhia.

De acordo com a gerente de armadores do TCP, Carolina Brown, o recorde em menos de dois meses resulta de “esforços conjuntos entre o terminal e demais elos da cadeia, com ampliação do nosso quadro de funcionários e otimizações operacionais. Estas ações combinadas possibilitam a movimentação de um volume maior de cargas com eficiência, garantindo um serviço de excelência aos nossos clientes”.

Segundo informações da companhia, carnes congeladas permanecem como a principal carga movimentada, sendo 50,2% das exportações e 29,3% do total. Apenas no mês de julho, o TCP movimentou 10.303 contêineres refrigerados.

O terminal é considerado o principal corredor de exportações de frango congelado no mundo (em 2021 foram 1.957 mil toneladas). Este ano já houve um aumento de 9,5% nos sete primeiros meses do ano, comparado a 2021, com 1.167 mil toneladas.

Ainda de acordo com a empresa, a área refrigerada será ampliada em 43% até 2023. “O terminal irá superar o próprio recorde sul-americano de tomadas: de 3.624 chegará a 5.178 tomadas para energização e armazenamento de contêineres”, informou.

O transporte ferroviário ocupa grande parte destes números de movimentação. No momento, a TCP movimenta 22% de todos os contêineres de exportação pela ferrovia. No mês de julho, foram 17.138 TEU no total.

Defensivos agrícolas

O setor químico também apresentou aumento. De janeiro a julho de 2021, os dez maiores clientes de defensivos agrícolas movimentaram 4.790 TEU, com média mensal de 684 TEU. Já no mesmo período de 2022, a movimentação quase dobrou: foram 9.153 TEU, chegando à média mensal de 1.308 TEUs. Isto representa um aumento de 91% na importação de defensivos agrícolas no terminal.

Segundo o gerente comercial e de atendimento ao cliente da TCP, Giovanni Guidolim, antes da pandemia de Covid-19, o setor agrícola estava crescendo. No entanto, em 2021, faltou matéria-prima do mercado chinês e indiano, o que reduziu a importação. “Em 2022, prevendo a possibilidade de falta de produtos no mercado novamente, os importadores intensificaram as importações de defensivos para antecipar as próximas safras”, afirmou.

Setor automovo

As exportações de veículos aumentaram 18,5% no período entre janeiro e julho deste ano, em comparação ao de 2021. “O crescimento no mercado latino-americano - Peru, Chile e Colômbia - foram cruciais para o aumento nos números. Além disso, houve uma grande compra de componentes produzidos no Brasil para abastecimento nas linhas de montagem na América do Norte - como nos Estados Unidos e México. O mesmo acontece na Europa, Suécia, França, Romênia e Bélgica”, disse Guidolim.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**
Data: 26/08/2022

INTERNACIONAL - MAERSK FECHA PARCERIAS PARA USAR BIOMETANOL EM SEUS NAVIOS

Metanol verde é produzido com resíduos agrícolas e substitui o combustível fóssil

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



Com meta de atingir emissões líquidas zero em todas as suas operações até 2040, a Maersk usará o metanol verde para transição da frota

A empresa de transporte marítimo Maersk anunciou no último dia 19 uma parceria com a empresa chinesa de bioenergia Debo, que contempla o fornecimento de 200 mil toneladas por ano de biometanol, feito a partir de resíduos agrícolas e que substitui o combustível fóssil usado nos navios da empresa. A operação comercial está prevista para começar em 2024 e é a sétima da

companhia neste sendo.

Em março, a Maersk já havia firmado parcerias com as empresas Cimc Enric, European Energy, Green Technology Bank, Orsted, Proman e WasteFuel, contabilizando 730 mil toneladas/ano de metanol verde até o final de 2025.

O volume é superior ao necessário para os primeiros 12 navios porta-container verdes encomendados pela transportadora. A quantidade a mais de combustível será vendida, inclusive todo o volume produzido em parceria com a Debo. Com meta de atingir emissões líquidas zero em todas as suas operações até 2040, a Maersk aposta no metanol verde para transição da frota, mas ainda enfrenta o desafio da disponibilidade em escala.

“A disponibilidade de metanol verde em escala é fundamental para a transição de nossa frota para energia sustentável. As parcerias entre ecossistemas e geografias são essenciais para a ampliação necessária para fazer progressos significativos nesta agenda já nesta década”, disse Berit Hinnemann, chefe de abastecimento de combustíveis verdes da AP Moller-Maersk.

Quando os projetos de bio e e-metanol estiverem totalmente desenvolvidos pelas empresas, permitirão à Maersk obter o combustível marítimo em escala em várias regiões do mundo, em parcerias que incluem companhias na China, América do Norte e América do Sul.

O biometanol é obtido a partir de biomassa, como resíduos agrícolas, enquanto o e-metanol é obtido a partir de um processo que usa hidrogênio de eletrólise e captura de CO₂.

"A produção deve ser aumentada por meio da colaboração em todo o ecossistema e em todo o mundo. É por isso que essas parcerias representam um marco importante para iniciar a transição para a energia verde", completa Henrie.

Para Zhang Shoujun, presidente e gerente geral, Debo, o uso de metanol verde como combustível marítimo para substituir o combustível fóssil existente "é inovador na história do transporte de contêineres e promoverá fortemente o desenvolvimento do transporte verde".

Ele declarou ser "uma grande honra para a Debo trabalhar com a A.P. Moller-Maersk para promover a comercialização da cadeia industrial do metanol verde. Acredito firmemente que, por meio da cooperação, conseguiremos realizar a produção comercial e a conversão industrial do metanol verde e contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa", concluiu Zhang Shoujun.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/08/2022

NACIONAL – VITRINE - MULHERES & PORTOS

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

SORRIA, A VITRINE ESTÁ NA BAHIA. A COLUNA DESTA SEMANA COMEÇA MOSTRANDO A FORÇA DA MULHER SOTEROPOLITANA EM EVENTO SOBRE O DIREITO PORTUÁRIO. E SEGUE VIAGEM PARA OUTROS ESTADOS MARAVILHOSOS COMO O PARÁ, AMAZONAS E RONDÔNIA, ALÉM DE DAR UMA PASSADA POR SÃO PAULO PARA REGISTRAR EVENTOS E MOMENTOS IMPORTANTES EM SANTOS. CONFIRA!



MULHERES & PORTOS

A capital baiana foi a cidade escolhida para sediar a 1ª Conferência do Direito Portuário, durante os dias 18 e 19 de agosto, pela importância econômica e histórica de seus portos. O evento recebeu ministros do Superior Tribunal do Trabalho, desembargadores, procuradores, advogados e empresários do segmento portuário, para discutir os principais temas que envolvem o Direito do Trabalho Portuário, com destaque para os maiores gargalos jurídicos do setor. Na foto, integrantes do grupo Mulheres & Portos: a líder do jurídico do Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalho Portuário dos Portos de Salvador e Aratu (Ogmo S.A.), Vanessa Lima; a advogada do Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco (Sindope) e do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Recife e Suape (PE), Francisleide Virtuoso, a assistente social do Ogmo S.A., Simone Basta, a gerente operacional do Ogmo S.A., Daniela Pinheiro, a gerente administrativa do Sindicato dos Operadores Portuários dos Portos de Salvador e Aratu (Sindopsa), Cristina Ferreira, e a advogada do Sindope e do Ogmo Recife e Suape, Paula Katarina de Freitas Ferreira.



SEMANA JURÍDICA

Aconteceu de 15 a 18 de agosto, a Semana Jurídica da Associação dos Advogados de Santos (AAS), abordando vários temas sobre porto e infraestrutura. Na foto, após encerramento da semana, o secretário da AAS, Rafael Guilherme Silva de Almeida; o advogado e um dos palestrantes da semana Paulo Cremonesi, que

abordou o tema: Responsabilidade Integral do Trabalhador Marítimo; a presidente do Conselho Administrativo da AAS, Heloisa Helena de Sousa Moreira Ramos; o advogado e presidente do Conselho do Sudeste Export, Marcelo Sammarco, também palestrante, abordando o tema: Limitação e Responsabilidade; e o vice-presidente da AAS, Miguel Grecchi Sousa Figueiredo.



DIA HISTÓRICO

Dia para marcar a história da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar). No último dia 18, com apoio do Sindicato das Agências Marítimas do Estado do Pará, Amapá e Amazonas (Sindampa), os agentes marítimos que atuam no Estado do Amazonas se reuniram e, juntos, debateram e decidiram fundar o 14º sindicato associado à Fenamar. No clique para nossa coluna, o agente marítimo da MSC, uma das agências presentes ao evento e apoiadora do projeto, James Braz, o presidente da Fenamar, Marcelo Neri,

e a gerente da MSC Manaus, Adriana Cruz. Que boa notícia!

INOVA SANTOS



Foi realizado em Santos, na segunda e na terça-feira desta semana (dias 22 e 23), o Inova Portos, que proporcionou debates sobre a cultura da inovação, mostrando diversos cases de soluções tecnológicas para o setor portuário. Durante o evento, a Santos Port Authority (SPA) assinou com a empresa I4Se a quarta parceria baseada em seu programa de inovação. A I4Se vai buscar melhorar a previsão climática portuário de Santos. Operações do CEO da I4Sea, o diretor-presidente o diretor de Operações da SPA, Marcelo Ribeiro.



Na foto, o gestor de Termag, Marcos Khalil, o Matheus de Oliveira Lima, da SPA, Fernando Biral, e Mais sucesso à parceria!

MERECIDAS HOMENAGENS

O secretário estadual de Desenvolvimento Energia do Pará, José Fernando Gomes Júnior, Ouro, em Belém, na última terça-feira, dia 23, Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABPM), homenagem pelos relevantes serviços mineração no estado, especialmente em metais cumprimentos da nossa coluna pela merecida

Econômico, Mineração e durante o Simpósio do quando recebeu da Mineral e Mineração prestados em prol da preciosos. Os sinceros homenagem.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/08/2022



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

SANTOS TEM O MAIOR SUPERÁVIT COMERCIAL DO ESTADO DE JANEIRO A JULHO

Informações: Santa Portal (26 de agosto de 2022)



Foto por: Divulgação/SPA

As exportações de Santos registraram US\$ 3,12 bilhões de janeiro a julho de 2022, um aumento de 46,3% na comparação interanual. As importações somaram US\$ 820,7 milhões, o que significa crescimento de 51% frente ao mesmo período do ano passado. O superávit da balança comercial foi o maior de todo o Estado de São Paulo, com US\$ 2,30 bilhões.

Os principais produtos exportados foram sementes e frutos oleaginosos (49,3%), combustíveis minerais (38,4%) e algodão (4,4%). Por outro lado, as importações da microrregião concentraram-se em combustíveis minerais (48,8%), cereais (17,5%) e produtos químicos inorgânicos (9,8%).

No período analisado, os destinos mais importantes das exportações de Santos foram China (41%), Estados Unidos (7,2%) e Libéria (5,6%). Por sua vez, as compras da regional tiveram como principais origens Estados Unidos (36,6%), Argentina (27,2%) e China (7,5%).

Rafael Cervone, presidente do Ciesp, salienta que “a indústria pode contribuir de modo cada vez mais significativo para ampliação das vendas internacionais, tanto em volume quanto pelo fato de incluir produtos de maior alto valor agregado na pauta de exportações. Além disso, a desestabilização das cadeias globais de valor chamou a atenção para o Brasil, como um parceiro comercial favorável e de longo prazo.”

O dirigente lembra que a entidade presta assessoria na área do comércio exterior às empresas associadas. Para isso, basta entrar em contato com a Diretoria Regional ou com a Central de Atendimento, pelo telefone (11) 3549-3232 ou e-mail: atendimento@ciesp.com.br.

Saldo negativo da balança comercial paulista diminui

As exportações do Estado de São Paulo, de janeiro a julho de 2022, foram de US\$ 42,07 bilhões, com crescimento de 32,3% sobre os US\$ 31,79 bilhões registrados em igual período do ano anterior. Na mesma base de comparação, as importações aumentaram 19,1%, passando de US\$ 38,25 bilhões para US\$ 45,57 bilhões. O saldo da balança comercial paulista ficou negativo em US\$ 3,50 bilhões, mas apresentou redução de 45,82% ante o déficit de US\$ 6,46 bilhões nos primeiros sete meses de 2021.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/08/2022

SANTISTAS PODEM CONTRIBUIR EM CONSULTA PÚBLICA SOBRE O TRAÇADO DA ÁREA PORTUÁRIA

Fonte: Prefeitura de Santos (26 de agosto de 2022)

O Ministério da Infraestrutura (MInfra), por meio da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), abriu consulta pública visando a revisão da área do Porto Organizado de Santos.

A Nota Técnica que embasa esse processo traz uma definição inovadora, que atende à reiterada reivindicação da Prefeitura de Santos: de que, a partir de agora, qualquer alteração relativa a poligonais e a planos de desenvolvimento e zoneamento (PDZs) portuários serão objeto de consulta pública prévia.

Os santistas que quiserem contribuir com propostas para o novo traçado da Poligonal da Área Portuária (delimitação da área do porto organizado, incluindo a área seca operacional) têm até o dia 1º de setembro para participar da consulta pública.

A Prefeitura de Santos também participará do processo, contribuindo com uma nota técnica, visando os interesses coletivos da população, tendo como meta o desenvolvimento sustentável na relação Porto-Cidade.

A participação está aberta para quaisquer interessados, por meio de apresentação de contribuições à proposta de traçado feita pelo site do MInfra. O projeto para o novo traçado que delimita a área portuária também pode ser acessado on-line.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/08/2022

FIM DE SEMANA TERÁ FRENTE FRIA E VENTOS FORTES NA BAIXADA SANTISTA

informações: Santa Portal (26 de agosto de 2022)



Foto por: Santa Portal

O fim de semana será mais frio e terá ventania e chuva na Baixada Santista. De acordo com a Marinha, uma frente fria deve chegar à região a partir da noite de sábado (27) com ventos de até 74 km/h.

Ainda segundo o boletim da Marinha, será afetada toda a região do litoral entre os estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo, entre Arroio Chuí (RS) e Santos, com ventos de

direção Noroeste a Sudoeste, com intensidade de até 74 km/h (40 nós), da noite de sábado (27) até a manhã de segunda-feira (29).

De acordo com o Climatempo, a previsão é de chuva para o domingo (28) na Baixada Santista. As pancadas de chuva devem iniciar durante a tarde, e continuam à noite, persistindo durante o início da semana.

A Marinha alerta aos pescadores, navegantes e praticantes de esportes aquáticos sobre as condições climáticas, para que se atentem às previsões antes de entrarem no mar.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/08/2022

PREFEITURA DE MANAUS ALINHA PLANEJAMENTO PARA RECEPTIVO DA TEMPORADA DE CRUZEIROS 2022/2023

Informações: Agência Porto Consultoria (26 de agosto de 2022)

A Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult), alinhou o plano de ação de receptivo da Temporada de Cruzeiros 2022/2023, com os órgãos que compõem a matriz de responsabilidade do planejamento, operadores marítimos e agências do pólo receptor.



Manaus é a cidade brasileira que mais recebe navios internacionais e, nesta temporada, seguindo os requisitos sanitários dispostos em ato específico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), receberá 17 cruzeiros, em um fluxo com mais de 15 mil turistas estrangeiros, começando em outubro de 2022 e encerrando em abril de 2023.

A vice-presidente da Manauscult, Oreni Braga, explica que a expectativa é que nesta temporada seja injetado cerca de R\$ 30 milhões em seis meses e que, antes mesmo de começar a temporada deste ano, já está confirmada a temporada 2023/2024 com 24 navios.

“Manaus é a cidade mais buscada para a temporada de navios, e isso traz para a nossa cidade uma injeção de recursos, arrecadação de tributos e, também, a empregabilidade e a ocupação das pessoas, que é o que mais necessitamos”, avaliou.

Atualmente, a Prefeitura de Manaus vem requalificando o quadrilátero turístico do centro histórico e a mão de obra dos agentes de turismo. “A temporada de cruzeiros já aponta para nós que Manaus começa a ser reconhecida como o destino turístico que sempre foi, mas que, por conta da pandemia, perdeu um pouco da sua mágica, e agora retorna, se Deus quiser, na administração David Almeida, demonstrando que há possibilidade de se restaurar e apontar para um novo mercado turístico nacional e internacional”, finalizou.

Matriz de responsabilidade

A partir de novembro, dez companhias marítimas terão seus navios realizando cruzeiros pela América do Sul. Nesta temporada, 2022/2023, 26 cruzeiros navegam no Brasil, dos quais, 17 atracarão em Manaus.

São dois tipos de itinerários: os navios com embarque e desembarque em portos nacionais; e os navios em trânsito, ou seja, com embarque ou desembarque em outros países, mas que visitam destinos brasileiros.

E para que os mais de 15 mil estrangeiros vivam uma experiência positiva, a Prefeitura de Manaus, por meio da Manauscult, está trabalhando em parceria com o Porto de Manaus, Capitania dos Portos, Receita Federal, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Casa Militar de Manaus, Polícia Turística do Amazonas (Politur), Polícia Civil do Estado do Amazonas, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Amazonas (CBMAM), Vigilância Sanitária Municipal (Visa Manaus), Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas), Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur), Secretaria Municipal de Limpeza Pública (Semulsp), Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento, Centro e Comércio Informal (Semacc), Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf) e Secretaria Municipal de Comunicação (Semcom), para proporcionar um receptivo seguro e agradável.

Pontos como infraestrutura portuária; Protocolos Sanitários para Navios de Cruzeiros; Segurança dos Turistas (via terrestre e fluvial); Boas Práticas de Biossegurança na retomada das atividades turísticas; Iluminação e limpeza foram alguns dos tópicos apresentados aos integrantes da matriz de responsabilidade que estiveram presentes na apresentação do planejamento para o receptivo dos mais de 15 mil turistas estrangeiros.

Nesta temporada, a oferta é bem maior que na última, quando a programação foi interrompida em decorrência da pandemia e, conseqüentemente, o fechamento de muitas fronteiras internacionais. Além disso, vários roteiros de volta ao mundo visitarão Manaus, bem como algumas viagens transatlânticas para Europa e América do Norte.

Principais cruzeiros da temporada 2022/2023

O Costa Luminosa terá três cruzeiros de travessia no Brasil, os grand cruise, sendo o terceiro, com 15 dias de duração, acontecendo entre março e abril de 2023. O embarque é no porto do Rio de



Janeiro (RJ) e o cruzeiro sobe pela costa do Nordeste, parando em Ilhéus (BA), Salvador (BA), Recife (PE) e Belém (PA). Depois navega no rio Amazonas, passando por Macapá (AP) e Santarém (PA), antes do desembarque em Manaus.

A Oceania Cruises terá três navios com cruzeiros no Brasil na temporada 2022/2023. Com embarques em Miami e também no Rio de Janeiro, o navio Marina terá cinco roteiros passando pela costa brasileira, entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2023. Os roteiros com embarque em Miami percorrerão o rio Amazonas com paradas em locais como Santarém, Parintins (AM) e Manaus, entre outras localidades.

Em novembro deste ano, o Insignia, da Oceania Cruises, fará uma navegação de oito dias pelo rio Amazonas, trecho brasileiro de um cruzeiro de longa duração que também percorre diversas ilhas caribenhas. Com embarque e desembarque em Miami, o roteiro de 25 noites incluirá visitas a Santarém, Manaus, Parintins e Alter do Chão (PA).

O navio Sirena terá um roteiro similar ao do Insignia, entretanto, será realizado em novembro de 2023 e terá 24 dias de duração. O embarque e desembarque será no porto de Miami e durante o itinerário, o cruzeiro navegará oito dias pelo rio Amazonas, visitando Santarém, Boca do Valéria (PA), Manaus, Parintins e Alter do Chão. No percurso de ida e volta, também passará pelas ilhas do Caribe.

Em março de 2023, o Voyager, da Regent Seven Seas, iniciará outro roteiro de dez noites saindo de Buenos Aires e com desembarque no Rio de Janeiro. Da capital fluminense, o navio partirá em um cruzeiro de 21 noites em direção a Miami. No percurso realiza paradas em Maceió (AL) e Recife, e navega pelo rio Amazonas visitando Alter do Chão, Manaus, Parintins e Santarém, antes de voltar ao Atlântico.

O Navigator, também da Regent Seven Seas, oferece dois roteiros pela Amazônia. O primeiro começa em novembro de 2022, com 25 dias de duração. E o segundo em abril de 2023, com 24 dias. Ambos terão embarque e desembarque em Miami, cruzando por ilhas do Caribe até o rio Amazonas, onde visita localidades como Santarém, Boca do Valéria, Manaus, Parintins e Alter do Chão.

A Holland America, por sua vez, alocou um navio de sua frota para visitar o Brasil, o Volendam. O seu cruzeiro com 28 dias de duração terá embarque e desembarque em Fort Lauderdale (Flórida), e um dos trechos incluirá uma navegação no rio Amazonas passando por Santarém, Alter do Chão, Parintins, Boca do Valéria e Manaus.

O Seabourn Venture terá itinerários com paradas no litoral brasileiro e algumas com roteiros dedicados à Amazônia. No segundo itinerário de seis, o navio fará um cruzeiro de 12 noites com saída no Rio de Janeiro e chegada em Manaus, visitará Búzios (RJ), Recife, Natal (RN), Macapá, Santarém e Parintins.

No início de abril de 2023, o Seabourn Venture faz um roteiro de dez noites no coração da Amazônia, onde parte de Manaus e termina a viagem em Iquitos, no Peru. A partir da localidade peruana, o navio faz o percurso inverso navegando pelo rio Amazonas até Manaus, em um novo roteiro de dez dias.

A última viagem do Venture será um itinerário de 22 dias, em abril de 2023, com embarque em Iquitos (Peru) e desembarque na Ilha de Santiago, em Cabo Verde. No percurso pelo rio Amazonas visitará Manaus, Boca dos Botos, Parintins e Santarém, passando ainda por Macapá. A última parada antes do desembarque será na ilha dos Diabos, na Guiana Francesa.

A Silversea é outra companhia marítima de luxo com passagem pelo Brasil, com três navios. Como as embarcações da frota são menores, os roteiros permitem visitas a pequenos portos. Em maio de 2023, o terceiro navio oferece roteiro pela Amazônia, o Silver Shadow, com capacidade para 388



hóspedes. O embarque será em Manaus e o desembarque em Fort Lauderdale, na Flórida. Inclui visitas a Parintins, Santarém e depois parte para ilhas caribenhas Mayreau Islands, St. Barthelemy, St. John's e San Juan.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/08/2022

FERTILIZANTES: YARA FAZ CORTES NA PRODUÇÃO DE AMÔNIA NA EUROPA

Informações: BrasilAgro (26 de agosto de 2022)

Como resultado dos preços recordes do gás na Europa, a fabricante norueguesa de fertilizantes Yara diz que fará novos cortes na produção de amônia na Europa, chegando a cerca de 35% da capacidade total.

A capacidade anual é equivalente a 3,1 milhões de toneladas de amônia e 4 milhões de toneladas de produtos acabados (1,8 milhão de toneladas de ureia, 1,9 milhão de toneladas de nitratos e 300 mil toneladas de NPK) no sistema de produção na Europa.

“A Yara usará, sempre que possível, seu sistema global de fornecimento e produção para otimizar as operações e atender à demanda do cliente, incluindo a produção contínua de nitrato usando amônia importada quando possível”, disse a fabricante de fertilizantes em nota. A empresa ainda se comprometeu a continuar monitorando a situação e se adaptando às condições de mercado (Dow Jones Newswires, 25/8/22)

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/08/2022

O MUNDO PRECISA DO BRASIL PARA TER ALIMENTOS, DIZ MINISTRO

Informações: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (26 de agosto de 2022)

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Marcos Montes, participou nesta quarta-feira (24), em Brasília, do Seminário de Inovação e Sustentabilidade no Cooperativismo, promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e Canal Rural.

No evento, o ministro ressaltou que os produtores rurais brasileiros já vêm adotando técnicas sustentáveis nas lavouras e na pecuária. Segundo ele, como importante player mundial na produção de alimentos, o Brasil tem condições de ampliar a produtividade, com inovação e tecnologia, nos próximos anos sem a abertura de novas áreas.

“O mundo precisa do Brasil para produzir alimentos. Temos essa responsabilidade, mas também de preservação, como já fazemos”, disse. “Produzir, nós já sabemos. Agora, temos que produzir cada vez mais com sustentabilidade”, acrescentou.

Os participantes debateram as expectativas com a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2022 (COP27), a ser realizada em novembro, no Egito.

O ministro Marcos Montes destacou ainda que o Brasil irá cumprir os compromissos assumidos na conferência passada (COP26), porém que as metas não são exclusivas do setor agropecuário. As soluções devem ser buscadas pelos mais diversos setores da sociedade e da economia. “Não podemos ser os únicos a buscar uma solução, não é só do agro”.

Durante a COP26, o Brasil apresentou o compromisso de reduzir em 50% as emissões de GEE até 2030, relativo ao ano de 2005, e de atingir a neutralidade climática até 2050.

O seminário teve a participação do presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas; do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite; do embaixador e secretário de Assuntos Multilaterais Políticos do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Paulino Franco de Carvalho Neto; da diretora de Produção Sustentável e Irrigação do Ministério da Agricultura (Mapa), Fabiana Villa Alves; e do

presidente do Novo Banco de Desenvolvimento do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), Marcos Troyjo.

Em sua participação, a diretora do Mapa, Fabiana Villa Alves, destacou que há mais de uma década a agropecuária brasileira têm produzido alimentos de forma sustentável, ao citar o Plano ABC, que preconiza práticas da agricultura de baixo carbono. “Além da segurança alimentar, um tema que nós temos tratado é a inclusão alimentar. A segurança garante que o alimento chegue, mas também que o alimento sustentável seja incluído, que as pessoas tenham acesso a um alimento de maior valor biológico”.

O painel foi realizado também, em semanas anteriores, em Curitiba (PR), Manaus (AM) e Belo Horizonte (MG).

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/08/2022

INDONÉSIA E DP WORLD FINANCIAM O NOVO TERMINAL DE CONTÊINERES DO ESTREITO DE MALACCA

Informações: Port Technology (26 de agosto de 2022)



O operador portuário indonésio Pelindo e um consórcio do fundo soberano do país firmaram um acordo para investir na expansão do Novo Terminal de Contêineres de Belawan (BNCT) na Ilha de Sumatra. Imagem: Port Technology

O acordo faz parte de uma parceria de US\$ 7,5 bilhões entre a Autoridade de Investimento da Indonésia (INA) e a DP World, com sede nos Emirados Árabes Unidos, de acordo com uma

declaração conjunta de Pelindo e da INA.

Os detalhes financeiros da transação ainda não foram divulgados.

Pelindo e o consórcio administrarão o BNCT com o objetivo de transformar o porto em um importante hub marítimo e de transporte na região do Sudeste Asiático – aumentando a capacidade do terminal, chamadas diretas e conectividade com outros portos.

Sob o acordo, a capacidade do BNCT mais que dobrará para 1,4 milhão de TEU nos próximos seis anos, o que fortaleceria a posição de Belawan no Estreito de Malaca, disseram as empresas.

“Os Emirados Árabes Unidos se tornarão nosso parceiro econômico e de investimento em vários setores e continuarão a apoiar o transporte, infraestrutura e investimento no futuro”, disse Kartika Wirjoatmodjo, vice-ministro da Indonésia para empresas estatais.

Wirjoatmodjo acrescentou que o acordo deve ser fechado antes do final do ano.

Belawan é atualmente um alimentador para outros grandes portos , incluindo o Porto de Cingapura, Tanjung Pelepas e Port Klang na Malásia.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/08/2022



CNN - BRASIL

ANUNCIADA NOVA ROTA MARÍTIMA PARA GRÃOS A PARTIR DE PORTOS UCRANIANOS

Nenhum navio militar, aeronave ou drone pode se aproximar de uma embarcação que atravessa o corredor



Barcos de carga detidos em porto do Mar Negro em Odesa - FOTO DE ARQUIVO: Ucrânia, 4 de novembro de 2016. REUTERS/Valentyn Ogirenko

O Centro de Coordenação Conjunta (JCC) anunciou em comunicado uma nova rota marítima sob a Iniciativa de Grãos do Mar Negro que entrará em vigor na sexta-feira (26).

O JCC – que tem representantes da Ucrânia, Rússia, Turquia e Nações Unidas – foi uma das principais criações do acordo de grãos entre a Rússia e a Ucrânia intermediado pela ONU (Organização das Nações Unidas) e pela Turquia.

A nova rota marítima tem cerca de 600 km (320 milhas náuticas) e “permite um trânsito mais curto no corredor marítimo humanitário e um planejamento mais fácil para a indústria naval”, segundo o comunicado.

A rota é destinada a “navios mercantes que entram e saem dos três portos ucranianos de Odesa, Chornomorsk, Pivdennyi/Yuzhny”, e conecta os portos a áreas de inspeção dentro das águas turcas, acrescentou o comunicado. Nenhum navio militar, aeronave ou drone pode se aproximar de uma embarcação que atravessa o corredor em um raio de 18,5 km (10 milhas náuticas).

Na semana passada, cerca de 27 navios carregados de grãos deixaram os portos ucranianos do Mar Negro desde 1º de agosto, segundo a Turquia. Mais de 650 milhões de quilos de grãos e outros alimentos foram para mercados em todo o mundo, de acordo com o secretário-geral da ONU, António Guterres.

Fonte: Naval Porto Estaleiro
Data: 26/08/2022

NAVIO DA COSCO ABASTECIDO COM BIOCOMBUSTÍVEL REDUZ EM 15% AS EMISSÕES DE GEE

Informações: SINDOP (26 de agosto de 2022)

A TotalEnergies Marine Fuels concluiu com sucesso o primeiro reabastecimento de um porta-contêineres da Cosco Shipping Lines com biocombustível marinho de baixo teor de GEE. Esta operação marca a primeira operação de abastecimento de biocombustível da TotalEnergies para um porta-contêineres em Cingapura.

A operação aconteceu em 11 de julho, quando o navio porta-contêineres “Cosco Houston”, de 4.250 TEUs, foi abastecido com biocombustível fornecido pela TotalEnergies nas águas de Cingapura, por meio de transferência de navio para navio. O combustível, VLSFO (Very Low Sulphur Fuel Oil) misturado com 20% de UCOME (Used Cooking Oil Methyl Ester) de segunda geração baseado em

resíduos e com certificação ISCC, foi abastecido através de uma operação que foi viabilizada com o apoio da autoridade marítima e portuária de Cingapura.

O biocombustível reduzirá em aproximadamente 17% as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em comparação com o óleo combustível convencional. O biocombustível foi consumido durante a viagem do navio porta-contêineres para Jacarta, na Indonésia.

Laura Ong, gerente geral de comércio e operações para a Ásia-Pacífico da TotalEnergies Marine Fuels, com sede em Cingapura, disse: “Estamos honrados em fazer parceria com a Cosco Shipping Lines, uma das maiores empresas de transporte de contêineres do mundo, em sua jornada de descarbonização com o fornecimento de seu primeiro bunker de biocombustível. Essa colaboração bem-sucedida estabelece as bases para que ambas as empresas explorem novas iniciativas conjuntas que promovam a introdução de combustíveis alternativos limpos e de baixo carbono”.

Laura acrescentou: “Esta operação de bio-abastecimento também valida ainda mais o importante papel dos biocombustíveis na descarbonização de combustíveis marítimos convencionais e os potenciais ganhos de redução de gases de efeito estufa (GEE) que podem trazer para as embarcações existentes. Em linha com a ambição climática da TotalEnergies de alcançar emissões líquidas zero até 2050 junto com a sociedade, continuaremos a aumentar nossas capacidades de biocombustíveis e apoiar o crescente interesse por biocombustíveis marinhos sustentáveis nesta região.”

Esta operação segue os testes bem-sucedidos de abastecimento de biocombustível que a TotalEnergies Marine Fuels realizou em Cingapura com um navio ro-ro operado pela Mitsui O.S.K. Lines, Ltd. (MOL) e um graneleiro fretado pela NYK Line este ano.

Os biocombustíveis fornecem uma solução imediata e sustentável para descarbonizar o transporte marítimo hoje, pois podem ser misturados a combustíveis convencionais existentes com pouco ou nenhum desenvolvimento tecnológico necessário nas embarcações. Como parte da estratégia da TotalEnergies de produzir uma nova geração de biocombustíveis para uso em transporte, a empresa está investindo em projetos avançados de biocombustíveis baseados em matéria-prima sustentável, abastecendo-se da economia circular e limitando a concorrência e o impacto em terras aráveis.

Fonte: Naval Porto Estaleiro

Data: 26/08/2022



JORNAL O GLOBO – RJ

GASOLINA CAI 2,8% NOS POSTOS, SEGUNDO PESQUISA DA ANP

Preço médio do combustível passou de R\$ 5,40 para R\$ 5,25 na semana

Por O Globo — Rio



Gasolina tem queda de 2,8% na semana, segundo pesquisa da ANP

O preço da gasolina registrou queda de 2,8% nos postos nesta semana (de 22 a 28/08), passando de R\$ 5,40 para R\$ 5,25, segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Petróleo (ANP).



O GLOBO preparou uma ferramenta digital que permite a consulta dos preços praticados nos postos perto de você, na sua cidade. Acesse aqui.

O Acre é o estado com o litro mais caro de gasolina, a R\$ 5,78, enquanto o Amapá registrou o menor preço médio do país: R\$ 4,84. No Rio de Janeiro, abastecer o carro com gasolina custa em média R\$ 5,44 por litro, sem alteração em relação ao levantamento anterior. Já em São Paulo, o litro do combustível passou de R\$ 5,35 para R\$ 5,13.

O preço médio do diesel no país teve redução de 0,99% no período, passando de R\$ 7,05 para R\$ 6,93, mesmo percentual de queda registrado pelo gás de botijão (GLP), que foi de R\$ 111,53 o botijão de 13 kg para R\$ 111,28 no país.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/08/2022

ARRECAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL ATINGE R\$ 202,5 BI EM JULHO, MELHOR RESULTADO PARA O MÊS DESDE O ANO 2000

Nos sete primeiros meses do ano, o governo arrecadou R\$ 1,292 trilhão, aumento real de 10,44% em relação ao mesmo período do ano passado

Por Geralda Doca — Brasília

A arrecadação do governo federal com imposto e contribuições atingiu R\$ 202,588 bilhões em julho. O resultado representa alta real, descontada a inflação, de 7,47%, na comparação com igual período de 2021, quando as receitas totalizaram R\$ 171,270 bilhões. Segundo a Receita Federal, foi o melhor resultado para o mês de julho, desde 2000.

Entre janeiro e julho deste ano, a arrecadação federal somou R\$ 1,292 trilhão, aumento real de 10,44% em relação ao mesmo período do ano passado. O desempenho no acumulado do ano também é o melhor dos últimos 22 anos.

Em julho, o resultado da arrecadação foi puxado pelo recolhimento do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e pela Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que somaram R\$ 53,152 bilhões, com crescimento real de 17,48%.

Para o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita, Claudemir Malaquias, o desempenho desses dois tributos está ligado à retomada da atividade econômica.

- Esses dois tributos refletem bem o desempenho do setor econômico. Há um clima de recuperação cíclica da atividade econômica – disse Malaquias.

A alta da Selic também elevou as receitas do governo com Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF) sobre as aplicações financeiras, sobretudo de renda fixa. Os rendimentos de capital tiveram uma arrecadação de R\$ 49,945 bilhões, com alta real de 61,43%.

O aumento da massa salarial no mês passado ajudou a arrecadação do governo com contribuições previdenciárias, que totalizaram R\$ 303,849 bilhões.

Desaceleração nos próximos meses

Para os próximos meses, a Receita espera uma desaceleração no ritmo da arrecadação federal, sob a justificativa de que a base de comparação do segundo semestre de 2021 é mais alta em relação ao semestre anterior. Ele espera que o ano termine com um crescimento real entre 4% e 5%.

- A gente espera que haja um crescimento só que a taxas menores do que a gente está vendo atualmente porque a base de comparação do segundo semestre de 2021 é maior. Então, a gente

espera que haja crescimento da arrecadação a taxas decrescentes até o fim do ano – disse Marcelo Gomide, coordenador de Previsão e Análise da Receita.

As medidas para estimular a economia, como o corte linear no Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) e a redução nas contribuições para o Pis e a Cofins incidente combustíveis adotadas mais recentemente pelo governo, visando à reeleição diminuíram a arrecadação. Só com combustíveis a queda foi de R\$ 7,1 bilhões no acumulado deste ano.

Para Carla Argenta, economista-chefe da CM Capital, apesar de o resultado da arrecadação federal em julho ter sido o melhor para o mês em duas décadas, o crescimento das receitas não é sustentável e tende a se arrefecer nos próximos meses. Ela destacou que a alta das receitas se deu em cima do setor produtivo, que ainda enfrentará os efeitos da alta dos juros e do fim dos recursos despejados na economia pelo governo às vésperas das eleições.

- Os números são muitos bons, mas a gente percebe que alta na arrecadação não é sustentável – disse Carla.

Ela lembrou que o pico da arrecadação com o IRPF já passou e que o setor de serviços, que se recupera dos efeitos da Covid 19 tende a se estabilizar.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/08/2022

PRESIDENTE DO BC COMEMORA QUEDA NA INFLAÇÃO, MAS DIZ QUE NÃO DEVE BAIXAR A GUARDA

Campos Neto afirmou que grande parte da elevação de juros feita pelo BC ainda não impactou a economia

Por Gabriel Shinohara — Brasília



Roberto Campos Neto destacou o efeito das medidas do governo sobre os preços de combustíveis e energia
Pablo Jacob / Agência O Globo

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou nesta sexta-feira que “obviamente” comemora a deflação do último mês, mas ressaltou que o órgão responsável por colocar a inflação na meta não deve “baixar a guarda”.

Gustavo Franco: ‘Corte do ICMS da gasolina foi perfumaria. O que funcionou contra a inflação foi a atuação do BC’

Medidas: Anatel avalia determinar que teles repassem a consumidor redução do ICMS sobre comunicações; empresas prometem cortes até novembro

— A gente tem o dever de não baixar a guarda, a gente comemora obviamente a melhora entendendo que tem um efeito do que foi feito pelo governo e tem um desafio grande pela frente — afirmou.

O presidente do BC ressaltou que a deflação de julho e o número parcial de agosto sofreram impactos fortes da redução de impostos e do teto estipulado para cobrança de ICMS sobre combustíveis e energia.

Segundo ele, grande parte do trabalho que o Banco Central fez com a elevação da taxa básica de juros, a Selic, ainda não teve seu impacto na inflação. A elevação da Selic começou em meados do ano passado e desde então a taxa subiu de 2% para 13,75% ao ano.

Ajuste: Petrobras reduz em 10,4% preço de querosene de aviação para as distribuidoras — Grande parte do trabalho que foi feito ainda não impactou. A janela do Banco Central, tudo que eu faço, começa a ter feito entre 12 e 18 meses. Tem muito do que a gente fez que ainda não afetou a economia. A gente precisa sempre passar uma mensagem que a gente está vigilante — disse.

Campos Neto também afirmou que o BC brasileiro começou sua trajetória de alta nos juros antes do resto do mundo, o que vai permitir que os juros também caiam antes dos outros países.

— O Brasil saiu na frente, teve um trabalho eu diria mais rápido, mais agressivo. Hoje, o mercado entende que grande parte do mundo ainda precisa subir juros. O Brasil a gente vê que não tem quase nada em termo de precificação de aumento de juros nos próximos seis meses, e no próximo ano já têm queda — disse.

Segundo o relatório Focus, que reúne as projeções do mercado para os principais indicadores econômicos, a Selic deve terminar 2022 em 13,75% e cair para 11% no final de 2023.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/08/2022

PETROBRAS REDUZ EM 10,4% PREÇO DE QUEROSENE DE AVIAÇÃO PARA AS DISTRIBUIDORAS



É a segunda queda consecutiva. Novo ajuste passa a vigorar a partir de 1º de setembro

Jatinho decola de aeroporto: combustível de aviação tem segunda queda de preço seguida Divulgação

No próximo dia 1º de setembro, a Petrobras reajustará os preços de querosene de aviação (QAV) com uma redução de 10,4% para as distribuidoras. Esta é a segunda redução consecutiva. No fim de julho, a estatal já havia anunciado a queda de 2,6% do valor do combustível.

Desde o mês passado, a Petrobras também já reajustou para baixo os preços da gasolina e do diesel na refinaria, acompanhando o movimento de queda do petróleo no exterior.

Hoje, porém, o barril do tipo Brent (referência no mercado) subia 0,23%, cotado a US\$ 99,57, por volta de 10h30. O WTI, referência nos EUA, está estável, negociado a US\$ 92,51.

Diferentemente do diesel e da gasolina, os ajustes de preços de QAV são mensais.

"Os preços de venda do QAV da Petrobras para as distribuidoras buscam equilíbrio com o mercado internacional e acompanham as variações do valor do produto e da taxa de câmbio, para cima e para baixo, com reajustes aplicados em base mensal, mitigando a volatilidade diária das cotações internacionais e do câmbio", diz a estatal em nota.

A Petrobras comercializa o QAV produzido em suas refinarias ou importado apenas para as distribuidoras. As distribuidoras, por sua vez, transportam e comercializam o produto para as empresas de transporte aéreo e outros consumidores finais nos aeroportos, ou para os revendedores.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/08/2022

CONGRESSO AVALIA PROPOSTAS PARA CRIAÇÃO DE SELOS ESG

Projetos de lei estipulam que empresas que receberem a certificação teriam vantagens para obter crédito e em licitações

Por Luis Filipe Santos

Dois projetos de lei que instituem selos ASG (Ambiental, Social e de Governança, mais conhecido pela sigla em inglês ESG) a serem concedidos pelo governo tramitam no Congresso. No Senado, há o PL 4363/2021, de autoria do senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR), enquanto na Câmara dos Deputados foi proposto o PL 735/2022, por Carlos Henrique Gaguim (União Brasil-TO).

Bastante semelhantes em seus conteúdos, ambas as proposições preveem que as certificações seriam concedidas pelo governo federal e as empresas teriam benefícios, como acesso facilitado ao crédito.

No Senado

O PL de Mecias de Jesus, que espera a Secretaria da Casa encaminhá-lo às comissões temáticas, determina seis instrumentos que a empresa deve ter para que seja considerada ASG:

- boas práticas com colaboradores, clientes e fornecedores;
- presença de compliance;
- programas voltados à diversidade da força de trabalho e no Conselho de Administração, além de capacitação dos trabalhadores e segurança de dados;
- investimento em programas de responsabilidade social;
- uso adequado de recursos naturais e obtenção de matérias-primas por meio de práticas regenerativas; e
- ter uma metodologia consistente para a escolha de investimentos

Embora não conste no projeto, o senador afirmou ao Estadão que a definição de critérios mais rígidos e a fiscalização ficariam a cargo do Ministério da Economia, por meio da Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Serviços (SDIC). A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) seria responsável por analisar as carteiras de investimento de empresas e fundos.



Senador Mecias de Jesus propôs PL abrangente, para diversos setores Foto: Mecias de Jesus / Twitter

O projeto determina que quatro benefícios serão concedidos: preferência em licitações, nas quais o selo ASG seria utilizado como critério de desempate; prioridade no acesso a crédito e condições de financiamento melhores, com juros reduzidos, em instituições financeiras públicas e privadas; permissão para colocar o selo em produtos e propagandas e tramitação prioritária em procedimentos administrativos que a atividade da empresa requer.

“Acredito que o Projeto de Lei funcionará como um estímulo às empresas no momento de formularem suas políticas de produção e investimento considerando os inúmeros benefícios elencados”, afirmou Mecias de Jesus, acrescentando também que espera que o PL ajude as empresas brasileiras a fecharem bons negócios no exterior.

Na Câmara

A proposta de Carlos Henrique Gaguim na Câmara dos Deputados cria o selo “Investimento Verde”, voltado principalmente ao mercado financeiro. O selo seria concedido a instituições do mercado de capitais que receberem uma certificação de sustentabilidade de entidade nacional ou internacional,

conforme regulamentação ainda a ser definida, após a aprovação da lei – a normatização traria os prazos de reavaliação dos produtos e serviços.

As empresas que receberem o selo teriam prioridade no acesso a recursos de programas públicos de crédito, fomento ou estímulo, assim como a programas de financiamento dos bancos estatais e fundos públicos.

Na justificativa do projeto, Gaguim cita questões como trocar a lógica dos investimentos de privilegiar o shareholder (acionistas e investidores) para o stakeholder (todos os interessados, incluindo comunidades possivelmente afetadas).

“O Selo Investimento Verde pode servir como um guia nacional às práticas que o Estado brasileiro gostaria de ver adotadas”, prevê. Não fica definido qual órgão federal realizaria a regulamentação e fiscalização, o que poderia configurar vício de iniciativa.



O setor privado tem buscado criar certificações ESG no exterior, e alguns países e blocos aprovaram legislações com normas para todas as empresas, como Estados Unidos, União Europeia, Chile, Colômbia e Argentina.

No Brasil, a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) estipulou que as instituições financeiras devem identificar os fundos de investimentos sustentáveis para os interessados através da sigla IS, e publicou guias sobre os aspectos ESG para que os investidores possam identificá-los.

Projeto do deputado Carlos Henrique Gaguim cria selo para empresas do setor financeiro Foto: Gustavo Lima/Câmara dos Deputados

Regulamentação

Se podem representar um avanço no reconhecimento do setor público das questões ESG, os projetos ainda necessitam de regulamentação posterior. Na avaliação de Gustavo Pimentel, CEO da Consultoria NINT, focada em ESG, a falta de um foco bem definido no projeto do Senado pode levá-lo a ser inócuo, enquanto o da Câmara tem uma escolha “curiosa” ao definir que o selo será concedido a quem já tiver reconhecimento vindo de outra fonte.

“É preciso ter muito cuidado quando o setor público visa regulamentar práticas ESG, porque uma vez que é feito, não é trivial desfazer. Os PLs não estão bem redigidos e deixam em aberto sobre o que são os selos e para que se destinam. É perigoso não ter uma delimitação precisa”, comenta Pimentel. Ele relembra que sustentabilidade e ASG são conceitos amplos e para os quais há uma grande divergência de opiniões sobre os significados.

Assim, a melhor opção, segundo ele, para aprovar os selos e construir uma legislação ESG abrangente, que incentive as empresas a aderirem a práticas relacionadas à sigla, é um processo de discussão robusto, com agentes do mercado, da sociedade civil, técnicos de universidades e governos. O exemplo é a tramitação de leis para o tema ocorrida na União Europeia, que servem para todos os países e ainda abrangem diversos setores. Vizinhos do Brasil como Argentina, Chile e Colômbia também criaram legislações ESG. No caso colombiano, foi lançada uma taxonomia de atividades sustentáveis, que cria uma lista positiva de atividades com externalidades positivas e as beneficia.

Esse é outro ponto criticado por Pimentel: as benesses prometidas nos PLs já podem ser aplicadas no Brasil com as leis atuais. Exemplo são a linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para agricultura de baixa emissão de gás carbônico e as licitações que já preveem nos editais que a sustentabilidade das empresas seja critério de desempate. Por

isso, embora o projeto tente estimular a adesão ao ESG, pode acabar tendo pouco efeito, se o texto aprovado for igual aos que foi proposto no Senado. “Ele não define como vai acontecer, e carece de tanta regulamentação que é quase inócuo”, afirma.

Ainda assim, a pauta ESG segue avançando no Brasil, a passos lentos. Um exemplo foi a proposta avaliada em audiência pública realizada pela Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, que começou na última quarta, 17, e vai até 19 de setembro, que visa aumentar a diversidade na composição dos Conselhos das empresas listadas: se for aprovada do jeito que está, até 2026 as companhias terão que ter uma mulher e uma pessoa negra, com deficiência ou LGBTQ+.

“A autorregulação ajuda a dar o primeiro passo mas as necessidades são maiores. A incorporação dessa lente deve ser considerada para o sucesso econômico. Já há uma prática forte de avaliação de ativos que leva em conta o desempenho ESG de empresas e instrumentos financeiros”, comenta Pimentel.

De acordo com a última pesquisa de sustentabilidade da Anbima, feita com instituições do mercado financeiro, as principais dificuldades na adoção de práticas ESG são:

- a definição do conceito de sustentabilidade, que muitas vezes é confundida com filantropia;
- a ausência de manuais ou guias que estabeleçam parâmetros para todos os tipos de negócio em todas as regiões do mundo e uniformizem informações e reportes, além uma multiplicidade de índices, cálculos e metodologias utilizadas por diferentes instituições como forma de aferir, determinar ou verificar o impacto das medidas adotadas por companhias dos mais variados setores; e
- adaptação das referências internacionais para a nossa realidade local, que tem necessidades e demandas distintas; e
- os riscos do greenwashing.

Patrícia Herculano, superintendente de Representação Institucional da entidade, destaca ações em prol do ESG como a criação de um curso gratuito sobre sustentabilidade, a publicação de duas edições de um guia ESG, além da realização da pesquisa e dos critérios para a identificação de fundos de investimento de ações e de renda fixa sustentáveis pela autorregulação.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 26/08/2022

PETRÓLEO FECHA EM ALTA APÓS SESSÃO VOLÁTIL COM NOTÍCIAS SOBRE IRÃ E EUA

Petróleo WTI subiu 0,58%, para US\$ 93,06 o barril, enquanto o Brent avançou 0,56%, para US\$ *Por Gabriel Bueno da Costa*

Os contratos futuros de petróleo fecharam com sinal positivo nesta sexta-feira, 26. O noticiário para o setor continuou no radar, com investidores também atentos às perspectivas para a economia global e a política monetária, sobretudo nos Estados Unidos.

O petróleo WTI para outubro terminou com ganho de 0,58% (US\$ 0,52), em US\$ 93,06 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex), e o Brent para novembro avançou 0,56% (US\$ 0,55), a US\$ 99,01 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE). Na semana, o WTI registrou ganho de 2,90% e o Brent, de 2,37%.

A commodity operava com ganhos logo no início do dia, ainda em meio a especulações sobre a possibilidade de a Opep e aliados cortarem a oferta. A Opep+ se reúne em 5 de setembro. Os Emirados Árabes afirmaram que estão alinhados com a visão da Arábia Saudita sobre o mercado, segundo uma fonte citada pela Reuters. Representantes de Iraque, Venezuela e Casaquistão também argumentaram a favor dos cortes, segundo a agência.

O petróleo passou a recuar ainda pela manhã. O mercado monitora a possibilidade de o Irã e potências fecharem um novo acordo nuclear para o país persa, que significaria mais petróleo iraniano à venda. Além disso, o mercado global em geral monitorava o Simpósio de Jackson Hole, do Federal Reserve (Fed, o banco central americano).

O presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou o combate à inflação como prioridade, mesmo reconhecendo que isso terá algum peso na atividade. Os temores de fraqueza econômica global à frente têm contribuído para um freio nos preços do petróleo. O CIBC comenta que o crescimento menor tem ajudado a conter a demanda pelo petróleo, mas nota alguma reação recente nos preços, com a possibilidade de a Opep+ conter a oferta.

O TD Securities, por sua vez, vê viés de alta para os preços, no quadro atual, também com a Opep e aliados no radar. O banco de investimentos nota que ainda não há notícias de acordo nuclear do Irã à vista, enquanto a produção de xisto nos EUA desacelera.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/08/2022

PETRÓLEO FECHA EM ALTA APÓS SESSÃO VOLÁTIL COM NOTÍCIAS SOBRE IRÃ E EUA

Petróleo WTI subiu 0,58%, para US\$ 93,06 o barril, enquanto o Brent avançou 0,56%, para US\$ 99,01

Por Gabriel Bueno da Costa



Os contratos futuros de petróleo fecharam com sinal positivo nesta sexta-feira, 26. O noticiário para o setor continuou no radar, com investidores também atentos às perspectivas para a economia global e a política monetária, sobretudo nos Estados Unidos.

Petróleo WTI subiu 0,58%, para US\$ 93,06 o barril, enquanto o Brent avançou 0,56%, para US\$ 99,01 Foto: NYT

O petróleo WTI para outubro terminou com ganho de 0,58% (US\$ 0,52), em US\$ 93,06 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex), e o Brent para novembro avançou 0,56% (US\$ 0,55), a US\$ 99,01 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE). Na semana, o WTI registrou ganho de 2,90% e o Brent, de 2,37%.

A commodity operava com ganhos logo no início do dia, ainda em meio a especulações sobre a possibilidade de a Opep e aliados cortarem a oferta. A Opep+ se reúne em 5 de setembro. Os Emirados Árabes afirmaram que estão alinhados com a visão da Arábia Saudita sobre o mercado, segundo uma fonte citada pela Reuters. Representantes de Iraque, Venezuela e Casaquistão também argumentaram a favor dos cortes, segundo a agência.

O petróleo passou a recuar ainda pela manhã. O mercado monitora a possibilidade de o Irã e potências fecharem um novo acordo nuclear para o país persa, que significaria mais petróleo iraniano à venda. Além disso, o mercado global em geral monitorava o Simpósio de Jackson Hole, do Federal Reserve (Fed, o banco central americano).

O presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou o combate à inflação como prioridade, mesmo reconhecendo que isso terá algum peso na atividade. Os temores de fraqueza econômica global à frente têm contribuído para um freio nos preços do petróleo. O CIBC comenta que o crescimento menor tem ajudado a conter a demanda pelo petróleo, mas nota alguma reação recente nos preços, com a possibilidade de a Opep+ conter a oferta.

O TD Securities, por sua vez, vê viés de alta para os preços, no quadro atual, também com a Opep e aliados no radar. O banco de investimentos nota que ainda não há notícias de acordo nuclear do Irã à vista, enquanto a produção de xisto nos EUA desacelera.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/08/2022

GUEDES REFORÇA INTENÇÃO DE ZERAR IPI

Ministro diz que Brasil vai crescer entre 2% e 2,5% este ano e mais em 2023

Por Eduardo Laguna e Lorenna Rodrigues

SÃO PAULO E BRASÍLIA - O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a ressaltar nesta sexta-feira, 26, que a economia brasileira está na contramão do restante do mundo e projetou um crescimento entre 2% e 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano. "Ano que vem vamos crescer mais", assegurou Guedes durante palestra promovida pela Associação da Classe Média (Aclame) em Porto Alegre (RS).

Depois da publicação na quarta-feira do decreto com a reoneração de produtos fabricados na Zona Franca de Manaus, uma tentativa de desatar o nó criado pela perda de competitividade da zona aduaneira após o corte de 35% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o ministro reforçou a intenção de zerar o tributo. "É um bom começo, ali na frente tem mais 35%", disse o ministro, acrescentando que a medida abre espaço para redução também das tarifas comuns do Mercosul à frente.



O ministro da Economia, Paulo Guedes, projetou um crescimento entre 2% e 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano Foto: Claubert Cleber Caetano/PR

O titular da Economia criticou mais uma vez os erros de prognósticos de analistas sobre a saída do País da crise aberta pela pandemia. Novamente, ele projetou uma redução da taxa de desemprego para perto de 8% até o fim do ano. "Vamos chegar a quase 8%, a taxa mais baixa desde o início do século", assinalou. "O

Brasil continua surpreendendo os pessimistas", acrescentou Guedes.

Ao responder aos ataques, em meio à campanha presidencial, à queda dos investimentos públicos, o ministro observou que vários países tiveram taxas de crescimento grande antes mesmo de investirem.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/08/2022

ARRECAÇÃO FEDERAL SOMA R\$ 202,6 BILHÕES EM JULHO, RECORDE PARA O MÊS

Nos sete primeiros meses do ano, a arrecadação federal somou R\$ 1,292 trilhão, maior volume para o período desde o início da série histórica

BRASÍLIA - A Receita Federal informou nesta sexta, 26, que a arrecadação do governo federal com impostos, contribuições e demais receitas atingiu R\$ 202,588 bilhões em julho deste ano, alta real (descontada a inflação) de 7,47% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

O valor registrado neste ano também é o maior para o mês de julho desde o início da série histórica da Receita Federal, iniciada em 1995. Ou seja, o maior para o mês em 28 anos.



A série é atualizada pela inflação. Até então, o recorde havia sido registrado em julho do ano passado.

Nos sete primeiros meses do ano, a arrecadação federal somou R\$ 1,292 trilhão, também o maior volume para o período desde o início da série histórica, 1995. O montante representa um avanço real de 10,44% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Segundo chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, arrecadação cresce em um patamar nominal de 23% entre janeiro e julho de 2022. O recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) acumula crescimento de 20,83%. No caso do Imposto de Renda Retido em Fonte (IRRF) de investimentos cresceu 61,43% em razão da alta dos juros e do desempenho dos fundos e títulos de renda fixa.

“Começamos a ver com mais clareza o impacto do crescimento da atividade na arrecadação”, diz a economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitória, que cita o crescimento de serviços e a melhora do mercado de trabalho. Vitória também elenca o aumento de recolhimentos com lucros das empresas, alavancado pelo desempenho das commodities. “O ciclo positivo de commodities tem impacto na nossa economia, não só na balança comercial, mas também no resultado fiscal”, afirmou.

Para ela, a leitura de julho já mostra alguns impactos das desonerações de impostos de importações e de IPI, reduzidos há mais tempo pelo governo. Nas próximas divulgações, será possível ver uma desaceleração também do crescimento de PIS/Cofins sobre os combustíveis, segundo a economista.

Ela pondera que o movimento não deve ter um impacto muito significativo nos recolhimentos totais, diante de uma expectativa de desempenho ainda forte da economia. “O patamar da arrecadação vai continuar elevado, o que vamos ver é o crescimento dessa arrecadação desacelerar.”

O coordenador de Previsão e Análise da Receita, Marcelo Gomide, afirmou que a tendência é de que as receitas administradas registrem alta de até 5% ao longo do ano. Ele explicou que o crescimento real tende a diminuir no segundo semestre, diante do bom desempenho da arrecadação no ano passado. Já o crescimento de receitas não administradas, como os royalties, devem registrar um crescimento robusto ao longo do ano, diante do preço das commodities.

Já o banco Inter prevê alta de 3% para o Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre, na comparação com o mesmo período do ano passado, com avanço de 0,9% na comparação com o trimestre anterior. Para o terceiro trimestre, a atual projeção de estabilidade na margem pode em breve passar por revisão e se transformar em um leve crescimento, de acordo com Vitória.

“Ainda não vemos os sinais de queda da atividade que eram esperados com o impacto da Selic e de um cenário internacional de menor demanda da China e dos Estados Unidos. Estamos com o mercado doméstico aquecido, tanto por serviços quanto por estímulos.” / COM BROADCAST

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/08/2022

ARRECADAÇÃO FEDERAL SOMA R\$ 202,6 BILHÕES EM JULHO, RECORDE PARA O MÊS

Nos sete primeiros meses do ano, a arrecadação federal somou R\$ 1,292 trilhão, maior volume para o período desde o início da série histórica

BRASÍLIA - A Receita Federal informou nesta sexta, 26, que a arrecadação do governo federal com impostos, contribuições e demais receitas atingiu R\$ 202,588 bilhões em julho deste ano, alta real (descontada a inflação) de 7,47% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

O valor registrado neste ano também é o maior para o mês de julho desde o início da série histórica da Receita Federal, iniciada em 1995. Ou seja, o maior para o mês em 28 anos.



Arrecadação do governo federal com impostos, contribuições e demais receitas atingiu R\$ 202,588 bilhões em julho deste ano; valor é o maior para o mês de julho desde o início da série histórica. Foto: Fábio Motta/Estadão

A série é atualizada pela inflação. Até então, o recorde havia sido registrado em julho do ano passado.

Nos sete primeiros meses do ano, a arrecadação federal somou R\$ 1,292 trilhão, também o maior volume para o período desde o início da série histórica, 1995. O montante representa um avanço real de 10,44% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Segundo chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, arrecadação cresce em um patamar nominal de 23% entre janeiro e julho de 2022. O recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) acumula crescimento de 20,83%. No caso do Imposto de Renda Retido em Fonte (IRRF) de investimentos cresceu 61,43% em razão da alta dos juros e do desempenho dos fundos e títulos de renda fixa.

“Começamos a ver com mais clareza o impacto do crescimento da atividade na arrecadação”, diz a economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitória, que cita o crescimento de serviços e a melhora do mercado de trabalho. Vitória também elenca o aumento de recolhimentos com lucros das empresas, alavancado pelo desempenho das commodities. “O ciclo positivo de commodities tem impacto na nossa economia, não só na balança comercial, mas também no resultado fiscal”, afirmou.

Para ela, a leitura de julho já mostra alguns impactos das desonerações de impostos de importações e de IPI, reduzidos há mais tempo pelo governo. Nas próximas divulgações, será possível ver uma desaceleração também do crescimento de PIS/Cofins sobre os combustíveis, segundo a economista.

Ela pondera que o movimento não deve ter um impacto muito significativo nos recolhimentos totais, diante de uma expectativa de desempenho ainda forte da economia. “O patamar da arrecadação vai continuar elevado, o que vamos ver é o crescimento dessa arrecadação desacelerar.”

O coordenador de Previsão e Análise da Receita, Marcelo Gomide, afirmou que a tendência é de que as receitas administradas registrem alta de até 5% ao longo do ano. Ele explicou que o crescimento real tende a diminuir no segundo semestre, diante do bom desempenho da arrecadação no ano passado. Já o crescimento de receitas não administradas, como os royalties, deve registrar um crescimento robusto ao longo do ano, diante do preço das commodities.

Já o Banco Inter prevê alta de 3% para o Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre, na comparação com o mesmo período do ano passado, com avanço de 0,9% na comparação com o trimestre anterior. Para o terceiro trimestre, a atual projeção de estabilidade na margem pode em breve passar por revisão e se transformar em um leve crescimento, de acordo com Vitória.



“Ainda não vemos os sinais de queda da atividade que eram esperados com o impacto da Selic e de um cenário internacional de menor demanda da China e dos Estados Unidos. Estamos com o mercado doméstico aquecido, tanto por serviços quanto por estímulos.” / COM BROADCAST

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 26/08/2022

JUSTIÇA LIBERA R\$ 25 BILHÕES EM PRECATÓRIOS; SAIBA COMO CONSULTAR SE VAI RECEBER

Pagamentos serão realizados seguindo cronogramas criados por cada Tribunal Regional Federal
Por Redação

O Conselho de Justiça Federal (CJF) liberou nesta semana cerca de R\$ 25 bilhões para pagamentos de precatórios. Os recursos foram liberados para 196.019 beneficiários de um total de 115.392 processos.

Os precatórios são dívidas da União ou de suas entidades (autarquias e fundações federais), referente à ações judiciais acima de 60 salários mínimos (R\$ 72.720 neste ano), que o governo precisa pagar quando, passadas todas as etapas do processo judicial, a Justiça confirma o ganho de causa para o autor (pessoa física ou jurídica).

Desses, R\$ 20,1 bilhões são relativos ao pagamento de precatórios alimentícios (decorrentes de salários, vencimentos, proventos, pensões e suas complementações, benefícios previdenciários e indenizações por morte ou por invalidez) e R\$ 4,8 precatórios comuns. Os precatórios de natureza alimentícia têm preferência na ordem de pagamento sobre os demais.

Ao todo, R\$ 11,1 bilhões em precatórios vão quitar dívidas previdenciárias e assistenciais, correspondente a revisões de aposentadorias, auxílios-doença, pensões e outros benefícios, que somam 72.213 processos, com 104.599 beneficiários.

Segundo a Justiça, os pagamentos serão realizados seguindo cronogramas criados por cada Tribunal Regional Federal, que deverão efetuar o depósito dos recursos financeiros liberados junto às instituições financeiras oficiais: Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Quem tem direito de receber?

Recebe os precatórios de 2022 quem venceu ação e teve a ordem de pagamento do juiz emitida entre os dias 2 de julho de 2020 até 1º de julho de 2021. Os precatórios de 2022 foram atualizados monetariamente em julho de 2021 e acrescidos de juros.

Como consultar?

O beneficiário deve consultar a situação dos precatórios no portal do Tribunal Regional Federal responsável pelo processo. Na consulta, é preciso informar o número do processo, o nome do advogado (a) e outros dados que variam entre os TRFs, como o número do CPF do autor.

Veja quanto será pago por cada região:

TRF da 1ª Região (DF, MG, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO, AP)

Geral: R\$ 10.807.404.755,87 (27.308 processos, com 42.877 beneficiários)

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 2.615.670.770,90 (16.556 processos, com 22.191 beneficiários)

TRF da 2ª Região (RJ e ES)

Geral: R\$ 2.731.119.268,69 (9.983 processos, com 16.176 beneficiários)

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 1.015.451.967,34 (5.303 processos, com 8.846 beneficiários)

TRF da 3ª Região (SP e MS)

Geral: R\$ 4.691.442.357,67 (31.752 processos, com 43.872 beneficiários)

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 4.201.515.422,65 (28.024 processos, com 38.372 beneficiários)

Pagamento a partir de setembro de 2022

TRF da 4ª Região (RS, PR e SC)

Geral: R\$ 3.428.599.862,89 (26.227 processos, com 42.305 beneficiários)

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 2.801.448.589,40 (18.958 processos, com 29.352 beneficiários)

Pagamento a partir do dia 31 de agosto de 2022

TRF da 5ª Região (PE, CE, AL, SE, RN e PB)

Geral: R\$ 3.396.185.100,62 (20.122 processos, com 50.789 beneficiários)

Previdenciárias/Assistenciais: R\$ 517.472.890,98 (3.372 processos, com 5.838 beneficiários)

Pagamento a partir do dia 12 de setembro 2022

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/08/2022

PETROBRAS ANUNCIA REDUÇÃO DE 10,4% NO PREÇO DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO

No início de agosto, a estatal já havia reduzido os preços do combustível em 2,6%

Por Gabriel Vasconcelos

RIO - A Petrobras anunciou na manhã desta sexta-feira, 26, que vai reduzir o preço do querosene de aviação (QAV) em 10,4% a partir de 1º de setembro em suas refinarias. Trata-se de queda relevante nos preços de um insumo que vem pressionando os custos do mercado de aviação.

Esta é a segunda queda no preço do QAV da Petrobras a distribuidores em agosto. No início do mês, a Petrobras já havia reduzido os preços do combustível em 2,6%.



Na tabela da Petrobras, em 1º de agosto, o preço do metro cúbico do QAV da Petrobras JET A1 variava entre R\$ 5.536,50 em Manaus (AM) e R\$ 5.7885,80 em Canoas (RS), enquanto, em janeiro, estavam entre R\$ 3,2 mil e R\$ 3,5 mil.

Petrobras vai reduzir o preço do querosene de aviação em 10,4% a partir de 1º de setembro em suas refinarias; no início do mês, estatal já havia reduzido os preços do combustível em 2,6%. Foto: Sergio Moraes/Reuters

A queda desta sexta vem em linha com recuos na cotação internacional do petróleo e alívios no câmbio, que também facilitaram três reduções na gasolina e duas no diesel nos últimos 40 dias.

A companhia reiterou em comunicado que em linha com os últimos 20 anos, os reajustes do QAV seguem mensais e são definidos por meio de fórmula contratual negociada com as distribuidoras.

“Os preços de venda do QAV da Petrobras para as companhias distribuidoras buscam equilíbrio com o mercado internacional e acompanham as variações do valor do produto e da taxa de câmbio, para cima e para baixo, com reajustes aplicados em base mensal, mitigando a volatilidade diária das cotações internacionais e do câmbio”, informou a estatal em nota.

A Petrobras comercializa o QAV produzido em suas refinarias ou importado apenas para as distribuidoras. Estas empresas, por sua vez, transportam e comercializam o produto para as empresas de transporte aéreo ou revendedores.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/08/2022

Valor

INFORMAÇÃO QUE VIRA DINHEIRO.

VALOR ECONÔMICO (SP)

QUASE 1 MILHÃO DE T DE MILHO SERÃO EXPORTADOS POR PARANAGUÁ ENTRE JULHO E SETEMBRO

No mesmo período do ano passado, não houve embarques no período por causa da quebra de safra

Por Fernanda Pressinott, Valor — São Paulo

Os operadores do Porto de Paranaguá, no Paraná, esperam que os carregamentos de milho somem 988,45 mil toneladas entre julho e o fim de setembro. O volume considera embarques já programados nos navios, à espera no porto ou já anunciados. No mesmo período do ano passado, não houve embarques devido à quebra da safra.



Trator carrega milho no terminal de cargas do porto de Paranaguá — Foto: Marlene Bergamo/Folhapress

Apenas ontem, dois navios estavam programados para carregar 63,5 mil toneladas em Paranaguá. Outras 13 embarcações (sendo nove já no line-up) aguardam e devem receber um total de quase 731 mil toneladas. Mais três navios já estão anunciados e devem chegar para carregar um total de 194 mil toneladas de milho.

Além dessas embarcações, cujos porões serão destinados apenas ao milho, outras três já estão programadas para receber carga mista. Ou seja, alguns porões levarão milho; outros, farelo de soja.

Depois de dois anos de quebra na segunda safra de milho – e, conseqüentemente, redução nos volumes destinados à exportação -, a chegada do cereal tem animado os operadores do porto paranaense, diz a administração.

No mês de agosto até o dia 23, o volume de milho exportado por Paranaguá aumentou 52%, na comparação com o mês anterior, para 375,5 mil toneladas.

Paranaguá é o segundo porto do Brasil que mais exporta milho, respondendo por quase 20% do total. Os três principais Estados de origem do cereal são Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Já os principais países de destinos da carga são Egito, Irã, Espanha, Coreia do Sul e Portugal.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 26/08/2022

GUEDES: BRASIL DEVERÁ GANHAR ATÉ US\$ 20 BI AO ANO PARA PRESERVAR AMAZÔNIA

Essas verbas viriam por meio de créditos de carbono, segundo o ministro da Economia
Por Estevão Taiar, Valor — Brasília



— Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta sexta-feira que a pasta projeta que o Brasil receberá de US\$ 15 bilhões a US\$ 20 bilhões anualmente para preservar recursos naturais. Essas verbas viriam por meio de créditos de carbono.

“Nós (países desenvolvidos) vamos premiar a preservação: US\$ 100 bilhões por ano, o Brasil deve ficar com US\$ 15 bilhões a US\$ 20 bilhões”, disse, relatando

a conversa que teve com autoridades estrangeiras, como a secretária do Tesouro americano, Janet Yellen.

As afirmações foram feitas em palestra na Associação da Classe Média (Aclame), em Porto Alegre.

Guedes também afirmou que o governo federal gostaria que empresas como Tesla e Amazon se instalassem na Amazônia.

“Estamos dispostos a dar subsídios, isenção de imposto de renda, mas para o futuro da Amazônia ser um futuro verde, digital”, disse.

Sobre a economia brasileira, o ministro disse que “todo mundo está revendo [projeções de] inflação para baixo o ano inteiro” e negou acusações de que o governo federal esteja praticando “populismo fiscal”. Ele destacou que o governo central já registra superávit primário, o que não acontecia desde 2013.

A respeito da economia mundial, Guedes afirmou que “hoje quem está alavancado são as empresas não financeiras” e não o sistema financeiro.

Afirmou que há uma “bolha” mundial ligada a títulos de dívida. Segundo ele, quem possui títulos longos “vai se machucar” com a elevação das taxas de juros.

“A perda vai ser menor, de 5%, 10%, mas no mundo inteiro, todos os bancos centrais, companhias de seguro”, disse. “Todo mundo que tem título vai sofrer.”

Mas, segundo ele, a situação é menos preocupante do que a de bolhas anteriores. “Todo mundo perder um pouquinho é menos sério do que poucos perderem tudo”, disse.

Por fim, sem citar nominalmente, Guedes fez críticas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que é novamente candidato à Presidência da República.

“Ontem tinha um candidato falando de ‘orçamento secreto, corrupção, corrupção’”, disse. “Foi a oposição que criou orçamento impositivo e emenda de relator para nos atacar.”

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 26/08/2022

PORTAL PORTOS E NAVIOS

PELT: 24% DAS OBRAS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO PARANÁ JÁ FORAM CONCLUÍDAS

Por Marjorie Avelar *PORTOS E LOGÍSTICA 25 Agosto 2022*



Plano Estadual de Logística em Transporte do Paraná concluiu a ampliação do terminal de contêineres no Porto de Paranaguá, que custou por volta de R\$ 1 bilhão, além da remodelação completa do Berço 201, cuja movimentação saltou de um milhão para cinco milhões de toneladas

A base portuária paranaense – composta por portos públicos e terminais privados localizados em Antonina, Paranaguá e Pontal do Paraná – vem demandando por obras de infraestrutura, principalmente diante do aumento acelerado da

movimentação de cargas de grãos no Estado, assim como nas demais regiões produtoras do Brasil, que também contam com esse modal de transporte e logística.

Foi por isso que, das 97 obras listadas no Plano Estadual de Logística em Transporte do Paraná (Pelt) – que já tem 23 concluídas, correspondendo a 24% do total –, as principais envolveram o sistema portuário. Suas áreas de expansão compreendem a zona leste de Paranaguá, a parte oeste nos municípios de Embucui e Embuguacú e o Pontal do Paraná.

Dentre as 17 obras listadas no Pelt e destinadas ao sistema portuário do Paraná, nove já foram concluídas: ampliação do TCP com mais um berço e um pátio de contêineres; conclusão das obras de reforço nos berços de atracação, prevendo o aprofundamento do calado; reforma e repotenciamento do Berço 201; alteração da poligonal para viabilizar a instalação de novos terminais, em Pontal do Paraná e no trecho Embucui-Embuguacú.

Também foram concluídas as obras de reforço nos berços de atracação, prevendo o aprofundamento do calado; testes para operação com chuva leve; ações de gestão portuária, simplificando processos burocráticos e reduzindo o tempo de liberações, buscando a redução de custos; fomento e implementação da navegação de cabotagem; e estudos de outras áreas, a exemplo da Ilha Rasa, que fica no litoral norte da cidade de Guaraqueçaba.

“Recentemente, concluímos a ampliação do terminal de contêineres no Porto de Paranaguá, que custou por volta de R\$ 1 bilhão. Aumentamos o costado para mais um berço de atracação, a retroárea de armazenagem de contêineres, o número de tomadas e ainda compramos mais portêineres e transtêineres”, pontuou o engenheiro mecânico e mestre em Sistemas de Transportes João Arthur Mohr, coordenador técnico do Pelt e gerente de Assuntos Estratégicos da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep).

À Portos e Navios, ele relatou que, com as obras entregues para que o Terminal de Contêineres de Paranaguá seja um complexo em área contígua e unificada, o TCP aumentou sua capacidade de movimentação de contêineres para 2,5 milhões de TEUs, para recebimento desses contêineres por caminhão e por trem. “O TCP é o único a ter essa intermodalidade entre ferrovia e o terminal, sendo também o único do Sul do Brasil com linha do trem dentro dele”, disse Mohr.

Outra obra concluída envolveu a ampliação, também no Porto de Paranaguá, da remodelação completa do Berço 201 que, anteriormente, movimentava aproximadamente um milhão de toneladas e agora está apto a movimentar cinco milhões por ano, com o aumento do comprimento desse berço de atracação e com a instalação de novos shiploaders.



“No setor aeroviário, temos a conclusão de 13 aeroportos regionais que, hoje, permitem que o Paraná seja o Estado com maior malha de aeroportos regionais com voos comerciais regulares. Nas rodovias, concluímos uma rodovia próxima a Curitiba – a BR-415 –, entre os municípios de Pinhais e Paranaguá”, citou o coordenador técnico do Pelt.

Intermodalidade

Segundo Mohr, o grande investimento na intermodalidade de transporte e logística no do Porto de Paranaguá envolve a construção de uma “pera ferroviária” e uma área única de descarga de granéis sólidos – tudo em um único local –, a partir da instalação de sistemas de elevadores de caneca e correias transportadoras, que vão distribuir essa carga para todos os terminais de granéis sólidos do porto, chegando a cerca de dez terminais no corredor leste de exportação.

“Isso fará com que a intermodalidade da ferrovia e a navegação de longo curso seja completa, porque vamos passar a receber um maior número de cargas ferroviárias, levando em conta que, atualmente, o porto movimentava apenas 20% de suas cargas por trens. O projeto da chamada Nova Ferroeste faz parte de um programa de investimentos de aproximadamente R\$ 36 bilhões de reais, dividida em duas fases, sendo a primeira em R\$ 14 bilhões e a segunda complementar os outros R\$ 22 bilhões”, informou o coordenador técnico do Pelt do Paraná.

De acordo com Mohr, o Estado também terá terminais de transbordo em cidades do interior: “A soja, o milho e o farelo sairão das fazendas, assim como os contêineres das indústrias, por transporte de caminhão até esses pontos de transbordo, fazendo a intermodalidade para a ferrovia, com baixo custo operacional, chegando ao Porto de Paranaguá. Será um sistema único e centralizado de descarga, que irá quintuplicar a descarga ferroviária em Paranaguá, fazendo a intermodalidade para o navio e dos contêineres para o TCP”.

Operação portuária mais ágil

Ele reforçou que um dos principais desafios é ter uma operação portuária mais ágil, poder receber navios de maior porte, com um maior calado de até 15 metros, ou navios de 120 mil toneladas e não somente de 60 mil, assim como ocorre hoje.

“O calado atual do Porto de Paranaguá é de 12,5 metros, o que permite a movimentação plena de navios de apenas 50 mil toneladas. Nossa proposta de dragagem de aprofundamento é chegar a 15,5 metros, para receber navios de até 120 mil toneladas, o que também vai reduzir os custos logísticos”, adiantou Mohr.

Visando à agilidade dessas operações, as próximas obras prioritárias do Pelt incluem: lançamentos de editais de arrendamentos e licitações em Paranaguá, compreendendo seis terminais para papel e celulose, veículos e quatro terminais de granéis sólidos; armazéns do corredor de exportação e construção do píer em “T”; píer em “F” para armazenagem de grãos e açúcar, criando um segundo corredor de exportação oeste; píer em “L” em área para ampliação de terminais de granéis líquidos; obras de dragagens de manutenção e aprofundamento e de derrocagem; conclusão das obras de dragagens de manutenção, que já estão em andamento, e as de aprofundamento que tiveram contrato assinado em novembro de 2015; entre outras.

O Plano Estadual de Logística em Transporte do Paraná – o Pelt 2035 – inclui propostas a partir de discussões e estudos realizados por lideranças setoriais, órgãos federais, estaduais e municipais, especialistas em cada modal.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/08/2022

PORTOS PROTAGONIZAM 4 INICIATIVAS PARA USO DE HIDROGÊNIO VERDE NO PAÍS

Por Marjorie Avelar PORTOS E LOGÍSTICA 25 Agosto 2022



Estudo da CNI – apontando que o aproveitamento energético do “combustível do futuro” figura como uma das alternativas mais eficazes para a descarbonização da economia mundial – coloca o Brasil com forte potencial para produzi-lo, tanto para uso interno quanto para exportação, porém, é necessário mais engajamento

As emissões de gases de efeito estufa, que têm como principal vilão o dióxido de carbono (CO₂) com 74% dos GEEs – chegaram a altas taxas nos últimos tempos e hoje devem estar próximas de 50% acima dos níveis pré-industriais, demandando urgência por novas fontes de energia, como o hidrogênio verde (H₂V), em substituição aos combustíveis fósseis (carvão mineral, gás natural e petróleo).

No cenário das iniciativas do chamado “combustível verde”, os protagonistas brasileiros em quatro iniciativas exclusivas são todos complexos portuários: duas do Porto de Pecém (CE), uma do Porto de Suape (PE) e outra do Porto do Açu (RJ). É o que apontou o estudo “Hidrogênio sustentável: perspectivas e potencial para a indústria brasileira” da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado há poucos dias.

Dados da WRI Brasil – instituto de pesquisa que faz parte do “World Resources Institute” (WRI), instituição global também de pesquisa, com atuação em mais de 50 países – indicaram que a maioria das emissões de CO₂ (89%) vem do uso de combustíveis fósseis, especialmente, para geração de eletricidade e calor, consumo, fabricação e transporte.

Ainda apontou que o consumo de energia é de longe a maior fonte de emissões de GEEs por seres humanos, sendo responsável por 73% delas em todo o planeta. O setor de energia inclui transporte, eletricidade e geração de calor, edifícios, fabricação e construção, emissões fugitivas e outras queimas de combustíveis.

Em uma visão mais otimista quanto ao futuro, o estudo da CNI trouxe novos horizontes e boas perspectivas globais, ao apontar que o aproveitamento energético do hidrogênio verde figura como uma das alternativas mais eficazes para a descarbonização da economia mundial. Conforme a instituição, desde 2021 foram anunciados 131 novos projetos de larga escala em H₂V, com investimentos previstos de aproximadamente US\$ 500 bilhões, até 2030.

Somente em 2022, mais de 30 países já lançaram planos nacionais nessa área. No caso do Brasil, mesmo sendo bem incipiente, foi anunciado o Programa Nacional do Hidrogênio (PNH₂) no ano passado, que preconiza o uso do hidrogênio como fonte energética no país, apontando-o como “catalisador dessa transformação”, se a geração da demanda e a disponibilidade de infraestrutura tiverem regras e fundamentos estáveis e previsíveis para gerarem competitividade.

“Novas aplicações do hidrogênio deverão servir a setores como aço, cimento, vidro, transporte marítimo e aviação, substituindo insumos fósseis. O hidrogênio também encontra espaço como combustível para veículos pesados e na armazenagem e geração de energia descentralizada, entre outros usos. O Brasil tem potencial para produzir hidrogênio tanto para uso interno quanto para exportação, devido à sua posição estratégica. A característica renovável da matriz energética brasileira é uma nítida vantagem competitiva do país, pois 70% do custo da produção do hidrogênio estão associados à eletricidade”, apontou o estudo da CNI.

Pilar da transição energética

Para a Confederação Nacional da Indústria, o hidrogênio é um dos pilares da transição energética na estratégia das indústrias para uma economia de baixo carbono, a partir de planos e ações nas áreas de eficiência energética, eólica offshore, recuperação energética, novas tecnologias de captura de carbono, e biocombustíveis.

De acordo com Davi Bomtempo, gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, o Brasil tem grandes oportunidades e, conseqüentemente, pode ter muitas vantagens comparativas para produção desse combustível do futuro.

“É possível desenvolver uma nova cadeia, a partir de uma quantidade imensa de investimentos que deve receber. Ou seja, vamos gerar renda, empregos e maior arrecadação para as regiões, proporcionando um desenvolvimento sustentável regional e colocando nosso país como um dos grandes players dessa agenda de transição energética”, analisou.

Bomtempo salientou que o estudo da CNI identificou essas oportunidades de negócios, que incluem um mapeamento e algumas diretrizes para que o país possa desenvolver essa agenda em âmbito doméstico. “Precisamos trabalhar todo um arcabouço regulatório para pavimentar um caminho para que o empresário brasileiro desenvolva seu trabalho, desenvolva seu empreendimento de forma estruturada e fortalecida, com regras claras aqui, dentro do nosso país.”

Hubs portuários de inovação

Dentre as quatro iniciativas brasileiras em torno de projetos sobre uso de hidrogênio verde no país, duas delas envolvem o chamado “hub de hidrogênio verde” do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) – um “joint venture” formado pelo governo do Ceará e pelo Porto de Roterdã. Os trabalhos estão em desenvolvimento em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) e a Universidade Federal do Ceará (UFC), além de empresas multinacionais do setor de energia – Enegix Energy, Fortescue Future Industries, Qair Brasil, Transhydrogen Alliance e White Martins.

Composto por um conglomerado de 150 empresas de capital nacional e internacional, em operação ou implantação, atendendo a várias indústrias com potencial para o engajamento em projetos de hidrogênio, como a indústria de gases industriais, petroquímica (Refinaria Abreu e Lima – PQS, Companhia Petroquímica de Pernambuco, entre outras), de geração de energia elétrica (com duas unidades termelétricas), de alimentos e bebidas, de material de construção, metalmeccânica, além do recente polo farmacêutico, o Complexo Industrial Portuário de Suape, em Pernambuco, assinou um Memorando de Entendimento (MoU) com a Qair Energia, em 2021.

O objetivo é executar, em conjunto, estudos de viabilidade técnica e econômica para a implantação de uma planta de hidrogênio verde. Intitulada “Planta de Hidrogênio Verde Pernambuco”, a iniciativa prevê a instalação de quatro conjuntos de eletrolisadores de água, em quatro fases de implantação, em áreas do Porto de Suape.

Já o Porto do Açu, localizado em São João da Barra (RJ), estruturou seu modelo de negócios dentro de hubs de inovações, que incluem o desenvolvimento de um hub de H₂. A intenção é atrair empresas que queiram produzir e distribuir hidrogênio verde, indústrias de amônia verde e biorrefinaria ou indústrias de aço de baixo carbono, que possam usar H₂ verde – seja como vetor de energia ou como matéria-prima do seu processo produtivo – ou ainda fabricantes de equipamentos que atuam na indústria de H₂.

Potenciais consumidores

O estudo da Confederação Nacional da Indústria também listou as indústrias que estão mais à frente, como potenciais consumidores da aplicação do hidrogênio verde em suas estratégias de descarbonização, como os setores de refino e fertilizantes, que são potenciais consumidores de hidrogênio cinza (produzido com gás natural).

O documento também indicou quem, em curto e médio prazo (entre três e cinco anos), a produção de hidrogênio de baixo carbono, no Brasil, oferece oportunidades de negócios e descarbonização para setores industriais como fertilizantes, siderurgia, química, petroquímica e na produção de metanol:

Produção de amônia e fertilizantes verdes (curto prazo) – o preço do gás natural de origem brasileira é historicamente alto, o que faz com que a produção brasileira de fertilizantes não possa competir com produtos importados. A produção de amônia a partir de hidrogênio verde em localidades perto do agronegócio representa uma oportunidade de grande potencial. Já existe demanda para amônia

verde no mercado internacional e esta é considerada um dos combustíveis marítimos alternativos mais promissores para reduzir as emissões de GEE na indústria naval.

Siderurgia (curto prazo) – o hidrogênio verde pode substituir o coque que é adicionado ao minério de ferro, onde reage para produzir ferro-esponja, com emissão de 1,73 toneladas de CO₂ por tonelada de aço produzido. No caso do uso de hidrogênio verde, a reação não libera dióxido de carbono – o único subproduto é a água – e já existe demanda internacional para aço verde.

Produção de metanol para as indústrias química e petroquímica (médio prazo) – a grande vantagem de converter hidrogênio de baixo carbono em metanol é que o processo não exige o desenvolvimento de uma infraestrutura nova e extremamente cara e não comprovada, nem sofre as grandes dificuldades de segurança como com o uso direto de hidrogênio.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/08/2022

HIDROVIAS DO BRASIL INICIA A RETOMADA DE SUAS OPERAÇÕES NO PORTO DE SANTOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 25 Agosto 2022



Companhia armazena e expede granéis sólidos minerais no STS20

A Hidrovias do Brasil, empresa de soluções logísticas integradas, recebeu o primeiro navio de fertilizante, sendo este o primeiro marco da retomada da sua operação no Porto de Santos. Grande parte das reformas e investimentos previstos no edital de concessão da área STS20 já foram realizados e a estimativa é que até outubro deste ano, as obras estejam finalizadas.

A fim de tornar a operação mais eficiente e inovadora, a companhia instalou dois guindastes hidráulicos de cais de última geração, pioneiros no Porto de Santos e que possuem capacidade de movimento em torno de 14 mil toneladas por dia, além de estar na etapa final da construção do novo armazém para ampliação da capacidade de armazenamento de fertilizantes.

Ao todo, a operação possuirá três armazéns com capacidade estática de 190 mil toneladas, estimativa de cerca de 200 colaboradores dedicados à operação e um sistema operacional informatizado que acompanha o fluxo operacional e rastreia a carga.

“A retomada gradual da Operação de Santos é um marco para a Hidrovias do Brasil e é o resultado de muito trabalho e empenho de todos. Tivemos desafios no caminho e, mesmo assim, seguimos superando cada um deles para cumprir com o nosso compromisso de entregar um terminal moderno e inovador para a infraestrutura e desenvolvimento do Porto de Santos e de toda a América do Sul”, afirma o Diretor de Operações Santos, Ricardo Cerqueira.

O terminal da Hidrovias do Brasil no Porto de Santos terá capacidade preliminar de 1,5 milhão de toneladas de carga por ano e aumentará gradativamente até 2,75 milhões. Além disso, os três armazéns terão capacidade estática de 140 mil toneladas para fertilizantes e 50 mil toneladas para sal, possibilitando a expedição de produtos no modal rodoviário de 6,4kt/dia e no ferroviário de 2kt/dia.

Sobre a Hidrovias do Brasil

A Hidrovias do Brasil é uma empresa de logística integrada com foco no aproveitamento do transporte hidroviário, em toda a América do Sul. No Corredor Logístico Norte (Miritituba-Barcarena, Pará), a empresa oferece uma alternativa logística para o transporte e escoamento de grãos da região Centro-Oeste do Brasil, além da operação de cabotagem para transporte de minérios. Para

estas operações, foram investidos R\$ 2,2 bilhões na região, que tem capacidade de movimentar cerca de 7 milhões de toneladas de grãos por ano. Já no Corredor Logístico Sul, a empresa opera por meio da Hidrovia Paraguai-Paraná, onde movimenta cargas diversas, como commodities agrícolas, minérios, fertilizantes, celulose, entre outras. A Hidrovias do Brasil foi fundada em 2010 e em 2020 fez o seu IPO, passando a ser listada no segmento do Novo Mercado da B3.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/08/2022

NAVIO DA COSCO ABASTECIDO COM BIOCOMBUSTÍVEL REDUZ EM 15% AS EMISSÕES DE GEE

Da Redação NAVEGAÇÃO 25 Agosto 2022



A TotalEnergies Marine Fuels concluiu com sucesso o primeiro reabastecimento de um porta-contêineres da Cosco Shipping Lines com biocombustível marinho de baixo teor de GEE. Esta operação marca a primeira operação de abastecimento de biocombustível da TotalEnergies para um porta-contêineres em Cingapura.

A operação aconteceu em 11 de julho, quando o navio porta-contêineres "Cosco Houston", de 4.250 TEUs, foi abastecido com biocombustível fornecido pela TotalEnergies nas águas de Cingapura, por meio de transferência de navio para navio. O combustível, VLSFO (Very Low Sulphur Fuel Oil) misturado com 20% de UCOME (Used Cooking Oil Methyl Ester) de segunda geração baseado em resíduos e com certificação ISCC, foi abastecido através de uma operação que foi viabilizada com o apoio da autoridade marítima e portuária de Cingapura.

O biocombustível reduzirá em aproximadamente 17% as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em comparação com o óleo combustível convencional. O biocombustível foi consumido durante a viagem do navio porta-contêineres para Jacarta, na Indonésia.

Laura Ong, gerente geral de comércio e operações para a Ásia-Pacífico da TotalEnergies Marine Fuels, com sede em Cingapura, disse: "Estamos honrados em fazer parceria com a Cosco Shipping Lines, uma das maiores empresas de transporte de contêineres do mundo, em sua jornada de descarbonização com o fornecimento de seu primeiro bunker de biocombustível. Essa colaboração bem-sucedida estabelece as bases para que ambas as empresas explorem novas iniciativas conjuntas que promovam a introdução de combustíveis alternativos limpos e de baixo carbono".

Laura acrescentou: "Esta operação de bio-abastecimento também valida ainda mais o importante papel dos biocombustíveis na descarbonização de combustíveis marítimos convencionais e os potenciais ganhos de redução de gases de efeito estufa (GEE) que podem trazer para as embarcações existentes. Em linha com a ambição climática da TotalEnergies de alcançar emissões líquidas zero até 2050 junto com a sociedade, continuaremos a aumentar nossas capacidades de biocombustíveis e apoiar o crescente interesse por biocombustíveis marinhos sustentáveis nesta região."

Esta operação segue os testes bem-sucedidos de abastecimento de biocombustível que a TotalEnergies Marine Fuels realizou em Cingapura com um navio ro-ro operado pela Mitsui O.S.K. Lines, Ltd. (MOL) e um graneleiro fretado pela NYK Line este ano.

Os biocombustíveis fornecem uma solução imediata e sustentável para descarbonizar o transporte marítimo hoje, pois podem ser misturados a combustíveis convencionais existentes com pouco ou nenhum desenvolvimento tecnológico necessário nas embarcações. Como parte da estratégia da TotalEnergies de produzir uma nova geração de biocombustíveis para uso em transporte, a empresa está investindo em projetos avançados de biocombustíveis baseados em matéria-prima



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 107/2022
Página 48 de 48
Data: 27/08/2022
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

sustentável, abastecendo-se da economia circular e limitando a concorrência e o impacto em terras aráveis.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 26/08/2022



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM

Este conteúdo também está no LinkedIn.com-www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2

Fonte : InforMS
Data: 27/08/2022